

REVISTA DA SEMANA

Rio de Janeiro,

3 de Agosto de 1912

SA MARCHE...



— Dandá p'ra "eu" ganhá viutem... —

A EQUITATIVA

Sinistro das apolices ns. 11.917
e 11.945 — 15:000\$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Anna de Souza Oliveira, e em vtrude do alvará expd do pelo Sr. Dr. Luiz Evandro Teixeira, Juiz de Direito de Orphams de Therezina, Capital do Estado do P'auhy, em data de 4 de Setembro de 1911, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *dez centos de réis* (10:000\$000), valor da apolice n. 11.947, em ttda pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e oitenta e sete mil e cem réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação da dita apolice numero 11.947, entregue neste acto, a qua' fica nulla e de nenhum valor.

R'io de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912. — Pelo Banco Nacional Brasileiro, A. B. Bueno, *Aprigio Alves de Carvalho*, Directores.

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Jardeina Presalva de Oliveira, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *cinco cont's de ré's* (5:00\$), valor da apolice n. 11.945, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de cento e setenta e seis mil e trescentos réis, importancia de um premio semestral dfferido para completar o 8º anniversario da dita apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação quanto á citada apolice numero 11.945, entregue neste acto, a qua' fica nulla e de nenhum valor.

Testemunhas:

Francisco Ignacio L. Werneck.
Arthur Santos Pinto.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912 — Pelo Banco Nacional Brasileiro, B. A. Bueno, *Aprigio Alves de Carvalho*, Directores.

(Firmas reconhecidas pelo Tabelião Evaristo V. de Barros.)

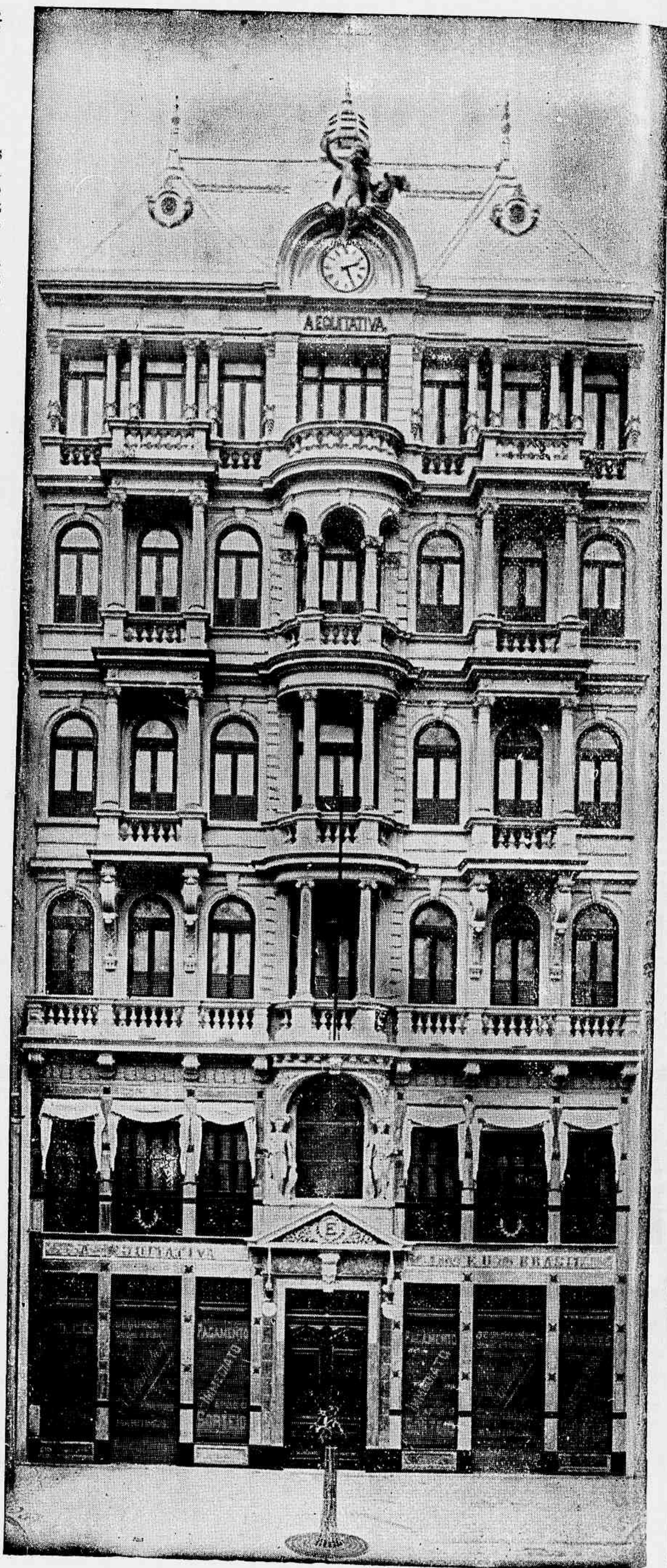
Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "A Equitativa" montam a mais de 12.000:000\$000, sendo que as sorteadas continuam em vigor na fôrma dos respectivos contratos.

Pegam prospectos.

Séde social:

AVENIDA RIO BRANCO 125

(Edificio de sua propriedade)



Allegorizantes S.A.

JUNTA DE PERITOS

FORMADA PELOS DIPLOMADOS DA
ACADEMIA DE COMMERCIO.
DO RIO DE JANEIRO.
RECONHECIDA OFFICIALMENTE PELA LEI 1339 DE 9 DE JANEIRO DE 1905



EXAMES DE LIVROS.
BALANÇOS,
AVALIAÇÕES,
ANALYSES,
TRADUCCÕES-ETC-ETC.

EXPEDIENTE: _____

TODOS OS DIAS UTEIS
DAS 11 HORAS DA MANHÃ
ÀS 4 DA TARDE.

SEDE: MUSEU COMMERCIAL
..PRAÇA 15 DE NOVENBRO..



MAX.



Desenvolvimento e firmeza dos seios

Pelas PILULES ORIENTALES

Um bello collo é considerado em toda parte, como um dos mais bellos ornamentos da mulher. Será possível de melhorar a sorte d'aquellas a quem a natureza não favoreceu? Naturalmente, por meio das **Pilules Orientales**.

Estas pilulas, hoje conhecidas no mundo inteiro, permitem á mulher, de fazer uma doce violencia á natureza e de adquirir um peito firme e harmoniosamente desenvolvido.

Pela sua acção reconstituente especial, um sangue mais rico circula melhor nos tecidos mames e provoca o desenvolvimento dos seios, ao mesmo tempo que desaparecem as covas, e as saliencias das espaldas.

Uma das preciosas qualidades das **Pilules Orientales** é a de desenvolver somente o peito, sem engrossar a cintura e sem predispor o corpo para a obesidade.

As raparigas e as senhoras insufficientemente desenvolvidas ou aquellas cujos peitos se resentiram em seguida a doenças ou fátigas, se curarão bem com as **Pilules Orientales**, cuja acção, sempre bemfazeja para a saúde, não dá lugar a receio algum sobre as consequências do seu emprego, sob qualquer ponto de vista que seja.

As **Pilules Orientales** são approvadas e prescriptas pelo corpo medical. Eis o que diz um Doutor da Faculdade de Paris:

«Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade de Paris, antigo externo dos Hospitales, certifico que o emprego das **Pilules Orientales** é bemfazejo para a saúde e que as senhoras da minha clientela que d'ellas têm feito uso, têm sentido os seus effeitos «fortificantes, especialmente sob o ponto de vista do desenvolvimento «do busto, da rijeza dos tecidos.»

Doutor CAPELLIE, 135, Avenida Parmentier, Paris.

Accrescentemos que as **Pilules Orientales** se recommendam por mais de trinta annos de successo e por uma fama mundial, o que não permite a sua confusão com nenhum dos outros productos similares que, de tem pos a tempos, procuram, pelo reclame, conquistar as preferencias femininas.

As PILULES ORIENTALES não têm rivaes.

Exigir expressamente sobre as caixas o carimbo da

«Union des Fabricants pour la repression de la contrefaçon.»

O frasco das **Pilules Orientales** é expedido franco contra 6 fcs. 35. J. Ratié, pharmaceutico, 5 Passage Verdeau, Paris. Deposito no Rio de Janeiro: André de Oliveira, Rua Sete de Setembro n.º 39.

5,000,000 homens
usam os **SUSPENSORIOS**
SHIRLEY PRESIDENT

Experimentae-o e pessoalmente verificareis a razão de tal demanda. São altamente confortaveis e adaptam-se instantaneamente a qualquer movimento do corpo. São leves, frescos e duraveis. Cada par leva a nossa

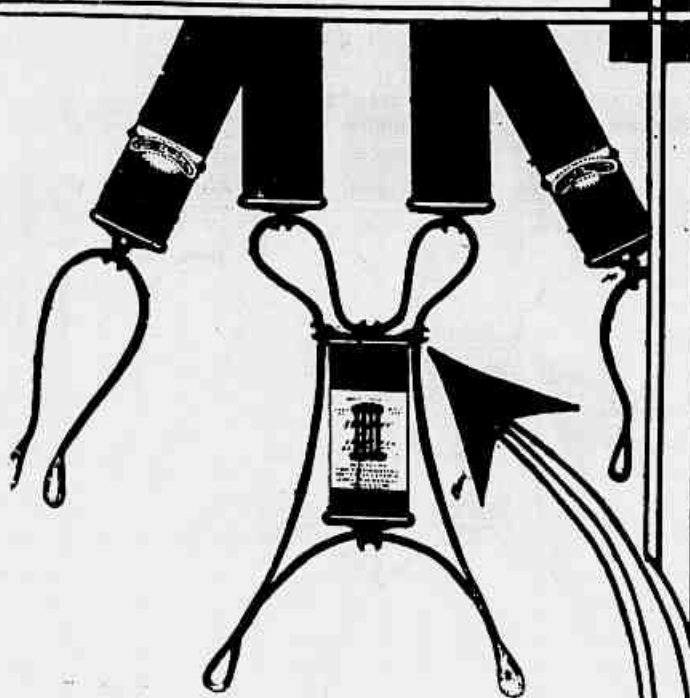
Garantia de absoluta satisfação.

Comprae hoje um par para vos certificardes d'essas excellentes qualidades. Verificae bem se as palavras "SHIRLEY PRESIDENT" estão impressas nas fivelas. Essas palavras são a vossa propria segurança.

Fabricados e garantidos pela

The C. A. Edgerton Mfg. Co.,
SHIRLEY, MASS., U. S. A.

A' venda em toda parte.



A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA
DO MOINHO

Obra completa em volumes, acompanhada da musica

A canção
da Toutinegra

Preço da obra completa

5\$000

Pelo correio, mais 1\$. Os volumes não se vendem separadamente.

Pedidos ao **JORNAL DO BRAS L.**

AVENIDA RIO BRANCO
110 E 112



VICTORY

NÃO
É
TINTURA



FORMULA DA
AMERICANS AND
PRODUCTS
CHIMISTES, C^o.
DE
NEW-YORK.

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO:

COELHO BASTOS & C.

Rua dos Ourives, 42 e 44

GABINETE JURIDICO-COMMERCIAL

Consultas, pareceres, estudos sobre assumptos relativos a contractos de commercio, Sociedades Commerciaes Anonymas e Cooperativas. Redacção de Estatutos, prospectos para encorporação de sociedades, prospectos para lançamentos de empréstimos por debentures. — Protestos judiciais, protestos marítimos por avarias e sinistros. Liquidação de seguros em geral. Arrestos e outras medidas de character urgente. — Providencias relativas a privilegios de invenção. Marcas de fabricas, garantias do nome commercial e direitos autoraes, etc.

Direcção Geral

DR. CANDIDO MENDES DE ALMEIDA, *Lente Cathedratico de pratica de processo civil e commercial da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes e Director e Lente Cathedratico de Pratica Juridico-Commercial da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.*

Auxiliação pelos:

DRS. FRANCISCO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO e OSCAR SAYÃO DE MORAES, *Lentes Cathedraticos da Academia de Commercio. — Séde:*

Museu Commercial do Rio de Janeiro. — Expediente todos os dias uteis, das 11 ás 4 da tarde. — Attende-se a consultas em francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.



REVISTA DA SEMANA

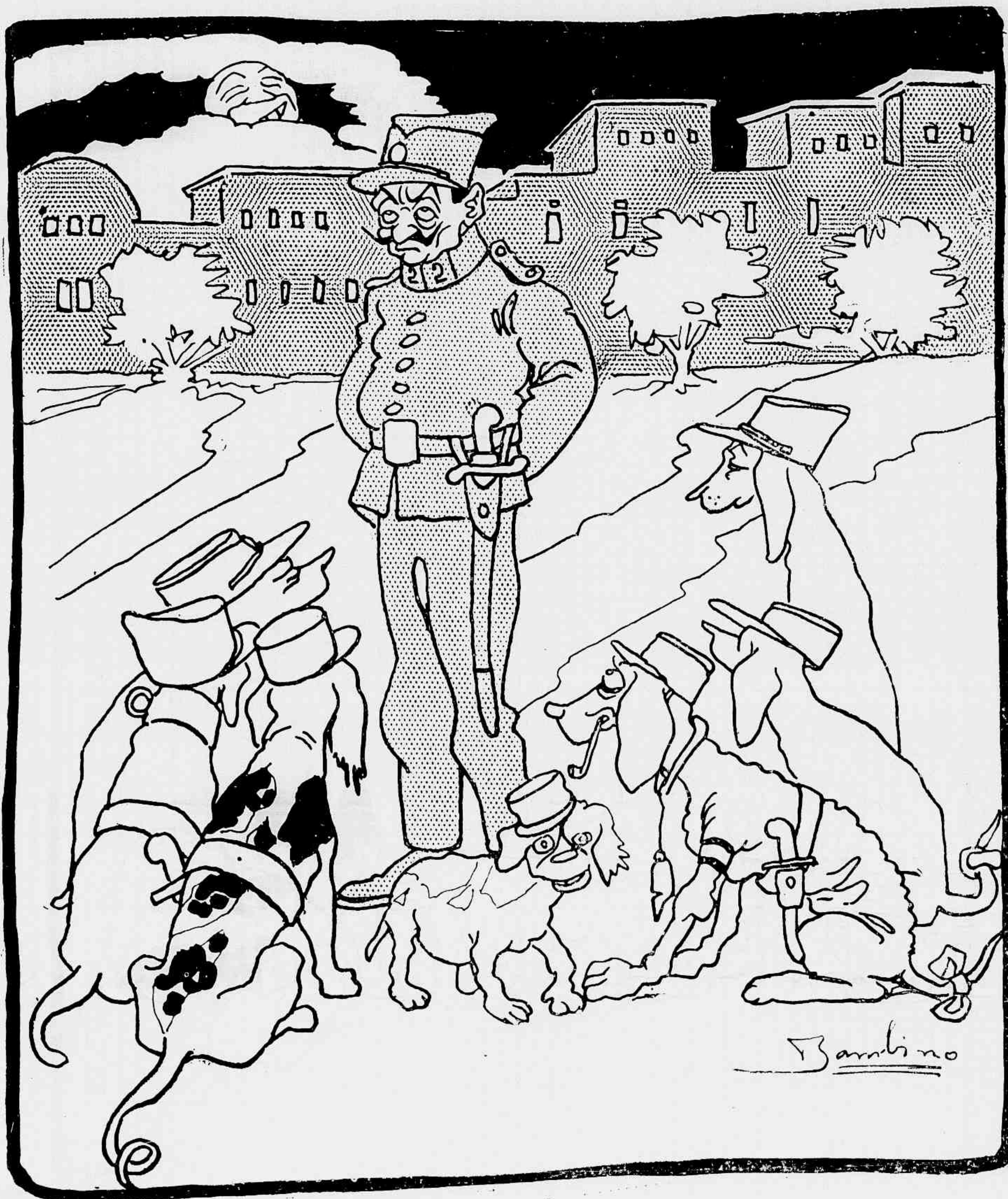
Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1912



Anno XIII—N. 638—Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112

POLÍCIA AUXILIAR



Os molossos espantados — Uê! um collega! Causa rara!...

Semana risonha

Chuva, chuva e chuva!... Dias e dias passados sob cordões d'agua a descerem imperturbavelmente de um céu imperturbavel.

Um diluvio, nem menos, um diluvio reduzido para espectaculos por sessões, como são agora todos os espectaculos no Rio de Janeiro.

Ora a chuva que é pranto, — o frio pranto das alturas — não pôde incitar e conduzir ao riso.

Vae d'ahi, nada risiveis, sequer risonhos foram os casos dos sete dias. E, se não, vejamos:

Morreu o imperador do Japão... Nada mais triste do que o desaparecimento desse homem, desse grande, desse immenso homem que por si só, pelo seu talento governativo, sem segundo, creou, no periodo do seu reinado o Japão de hoje, forte, poderoso, temido, formidavel, gigantesco. Está muito perto de nós a sua obra, é ainda de hontem, de hoje, de amanhã, para que a possamos admirar tal qual ella merece, mas, quando os annos passarem e a Historia examinar secretamente, justamente o que era o Japão quando Mutsuhito subiu ao throno e o que o Japão é á hora em que elle desce ao tumulo, o seu nome ha de ser acclamado e imposto á Immortalidade como o do maior organizador de que ha memoria...

Na Camara surgiu um novo projecto sob o divorcio e já se amontoam argumentos, na tribuna e na imprensa, para o apoiar e combater....

Concordemos em que tambem não é nada risonho esse assumpto de divorcio, que leva, pelo menos, a pensar que ha infortunios e mal-entendidos, por esse mundo...

Uma actriz festejada, querida, em plena força da vida, em pleno esplendor da sua carreira tentou suicidar-se...

O ex-sargento Waldemar que passou a ser o ex-obuzeiro Cunha — o que em nada lhe melhora a sorte, uma vez que "um obuso não autoriza outro" — foi preso.

Foi preso e em vez de, com o chamar-se Cunha, mostrar-se parecido com aquelle celebre "ó Cunha tira o chapéu", parece antes merecer que se o cognomine "o Cunha põe carapuças", pois com as suas declarações tem andado a pôr carapuças na cabeça de muita gente boa...

Esses foram os factos culminantes da humida semana...

Como se vê não primaram pela alegria. Antes pelo contrario.

Entretanto, houve nos sete dias de chuva, um, de sol, de intenso e claro sol para alguém.

Refiro-me ao actor Cha-

by. Chaby é um artista de verdade como o Rio sabe, muito antes que Lisboa o soubesse.

Pois bem, na vida artistica de Chaby, um facto houve na semana que toda a illuminou da mais fulgurante maneira. Foi o caso que Guitry o soberbo, Guitry o supremo, levado por mim a ver trabalhar no Apollo o artista portuguez, tanto se impressionou com a arte deste que o quiz applaudir muito e muito, muito especialmente e não contente com o palmejal-o e mandar-lhe saudações, quiz conhecê-lo e, conhecendo-o, dar-lhe a sua intimidade, offerecendo-lhe uma ceia.

Representa isso, para Chaby, nada menos que uma glorificação magnifica e como sabe que o é, e como sabe o que ella vale, a alma de Artista do grande actor lusitano deve estar a nadar em jubilo, em satisfação, como em jubilo nada a minha por ter sido quem fez Guitry ter o prazer — porque o foi — de conhecer Chaby...

B. C.

FESTAS

Periodo rico de diversões esse que vamos atravessando em meio de um frio verdadeiramente europeu.

O Cassino Fluminense, séde apropriada aos grandes actos festivos, sabbado atrazado revestiu-se de suas galas para o baile promovido pela colonia franceza em commemoração da data de 14 de Julho.

No dia seguinte realizava-se alli a *matinée* infantil, com distribuição de brinquedos e bombons ás erianças.

Quinta-feira após, abria-se de novo á séde do Club dos Diarios para o *five-o'clock-tea*, que mensalmente proporeciona á sociedade carioca uma linda revista de mostra de elegancia.

E domingo passado abrigou o que o Rio de Janeiro tem de mais distincto e alli se congregou para collaborar com as Sras. Antonio Azaredo, Enéas Martins e Alvaro de Teffé, na construcção do monumento á Virgem Immaculada.

Mas não só ali se realizaram festas magnifi-



ENLACE EDGARD LACERDA-CECILIA CUNHA



Effectuou-se no dia 25 do mez passado o enlace matrimonial do Sr. Edgard Lacerda, funcionario do Ministerio da Agricultura, com D. Cecilia Cunha, filha da Exma. Sra. D. Judith Cunha. O acto civil, que a gravura acima representa, realizou-se ás 4 horas da tarde, na residencia do Sr. Capitão Oldemar Lacerda, irmão do noivo, á Avenida Pedro Ivo n. 160 e o religioso ás 6 horas, na Matriz de S. José. Foram testemunhas, no civil, do noivo, o Sr. Dr. Sampaio Corrêa e da noiva o Sr. Coronel Gaspar de Souza e sua Exma. senhora; no religioso, do noivo, o Sr. Dr. Sampaio Corrêa e da noiva, o Sr. Capitão Oldemar Lacerda e sua Exma. esposa.

cas. No palácio Guanabara, naquella domingo, effectuava-se o grande baile offerecido pelo Sr. Presidente da Republica aos delegados estrangeiros á Junta de Jurisconsultos, que já haviam sido obsequiados, no dia anterior, participando do passeio marítimo na nossa bahia e *five-ó-clock-tea*, na Ilha Fiscal.

No Club Militar houve tambem magnifica recepção, enriquecida de concertos e dansas.

E na residencia do Sr. Senador Mendes de Almeida, realizou-se a festa annual, commemorativa da adhesão do Maranhão á independencia do Brasil, festa essa que se distinguiu pela concurrencia selecta e por outros elementos congregados com delicado *savoir-faire*.

Entre as recepções brilhantes exigem tambem collocação de destaque as realizadas pelo Sr. José Maria Uricoechea, Ministro da Colombia, festejando a data da independencia de seu paiz e a da Sra. Francisco J. Herboso, esposa do Ministro

do Chile, em homenagem aos membros da Junta de Jurisconsultos.

Esse periodo não passou sem boa musica, proporcionada pelos pianistas Srs. Kada Ieno, Alfredo Oswaldo, no salão do *Jornal do Commercio* e pela Sra. Eugenie Buffet, acompanhada das Sras. Condessa de Grand Champ e Rose Meryss e Srs. Patrocinio Filho, Georges Chaeton e Louis Gallet, na Associação dos Empregados no Commercio.

Sobre conferencias ha a anotar as realizadas pelo Sr. Antonio di Prunera, sobre a borracha, no Museu Commercial; do Sr. Coelho Netto, no beneficio para as Servas do Senhor e a do Sr. Leoncio Corrêa, no acto promovido pelo Centro Civico Sete de Setembro.

Houve mais um *five-ó-clok* digno de registro: o do Centro Mineiro e um interessante concurso de canarios no pavilhão Diana e Flora do jardim da Praça 15 de Novembro, do que estampamos algumas gravuras.



Guitry, desta feita, poderia ter sido chamado: o Tentador.

Por tres espectaculos veiu elle fazer-nos vibrar no Municipal e com isso despertar-nos saudades já adormecidas da sua anterior, magnifica temporada e accender novas e mais fortes saudades que agora estamos curtindo.

Mais fortes, sim, porque, desta feita, veiu elle dar-nos tres dos seus maiores, mais completo, mais empolgadores trabalhos: *Samson*, *La massière*, *L'emigré*. Em qualquer delles fomos violentamente abalados pela arte suprema desse supremo artista e pelas qualidades admiraveis dos companheiros de que se elle cercou e agora que a *tourné*e definitivamente partiu, cá andamos tristes e melancolicos, com ares desconsolados de quem, em assumpto de Theatro, de Arte, foi rico algum tempo e empobreceu...

*
* *

Valeu-nos na contingencia, Clara Della Guardia, sempre nossa amiga, sempre gentil para conosco que, para quatro noites trouxe a sua *troupe* excellente, a esse mesmo Municipal.

Foi no quinta-feira a estréa com *L'aigrette*, de Dario Nicodemi, mas desse espectaculo não pôde ainda dizer esta rapida resenha, pela antecipação com que tem de ser escripta. Fica, pois, apenas registado que Clara Della Guardia, mais uma vez, agora se impoz á estima e á admiração do Rio de Janeiro, com o vir offerecer-lhe em quatro noites, quatro grandes novidades, quatro peças completamente desconhecidas aqui, entre as quaes um original brasileiro, de Oscar Guanabara — *Are-Maria*.

*
* *

O Apollo refreou a alegria intensa do *Petit Café* para pôr em scena todas as tristezas do *Hamlet*, o torturado principe da Dinamarca.

O *Hamlet* é agora, como já fôra, ha dois annos, Angela Pinto, que tem na composição desse personagem, na exteriorização dessa figura shakespereana, um vigoroso trabalho, um brilhante *tour de-force*.

A critica julgou-a nesse papel e a nós, simples chronista, resta apenas dizer que o publico, desta vez, como da primitiva mostrou com os seus applausos concordar com a opinião da critica.

*
* *

No Recreio, Palmyra Bastos reviveu o grande triumpho que é na sua vida artistica a criação da

Boneca — criação admiravel, incomparavel, perfeita.

Poucas noites, porém, demorou-se em scena a opereta de Audran, pois para hontem já estava annunciada a *Casta Suzanna* que é a *Viva Alegre* da actualidade.

*
* *

O *Pauzinho* de Alvaro Peres, parece destinado a correr todos os theatros da Capital. Começado no Recreio, esteve já no S. Pedro, no Parque Fluminense, no Lyrico e agora está no Cinema Theatro Rio Branco, sempre com Campos na sua excellente criação do guarda-civil.

*
* *

O Chantecler, fez um parenthesis na série larga de miniaturas de operetas allemãs, para montar uma burleta arreglada pelo Sr. Osorio Duque Estrada.

Chama-se *As excommungadas* e é uma adaptação da encantadora zarzuela *Las bribonas*.

*
* *

E nada mais de novo houve nos sete dias de chuva diluviana.

João José.

O OLMEIRO

O machado fatal já lhe troncára
O collo aos companheiros;
Porém elle ficára,
Por ser o mais hombroso dos olmeiros.

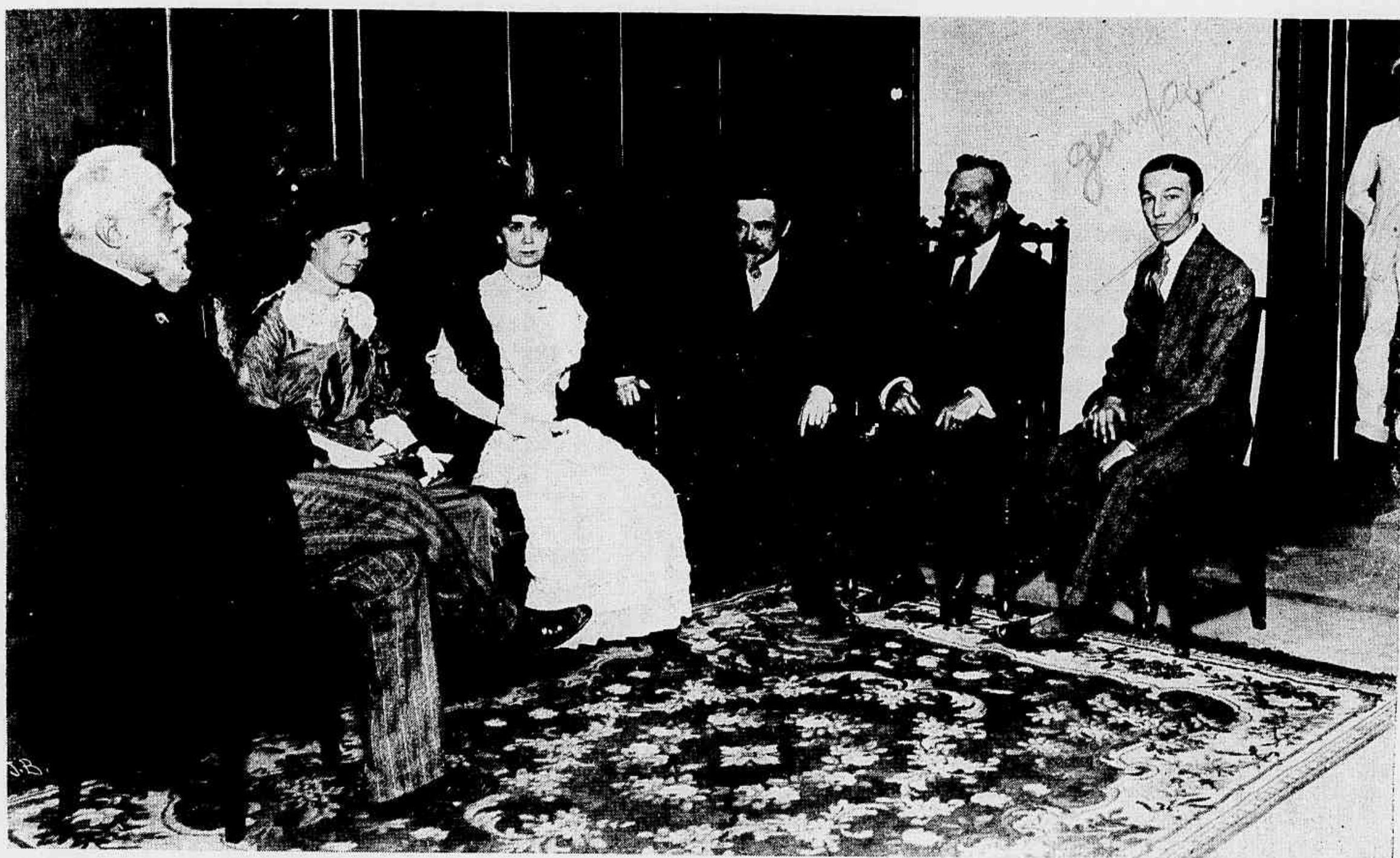
Campeava só, no cimo da chapada,
Quando uma tarde, em Maio,
Vindo a correr da serra a trovoadá,
O assombrou com um raio !

Foi-se-lhe ao chão a rumorosa fronte !
Não podendo abrigar o caminhante,
Ninguém fazia caso do gigante,
Solitario no monte !...

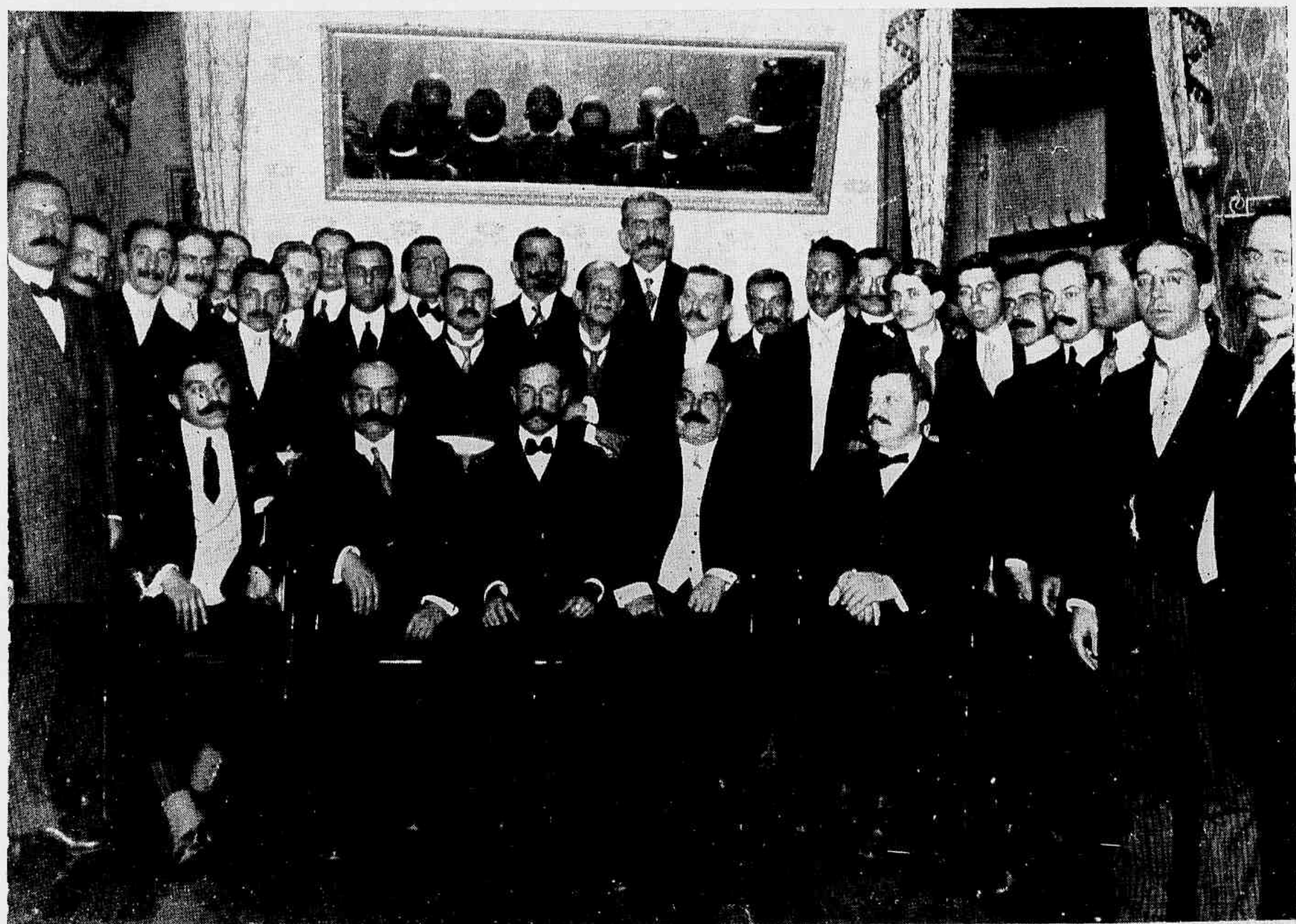
Chegando a primavera,
Pe'o tronco, desnudo,
Entraram-lhe a trepar as folhas d'hera !

O solcito amor previne tudo !
Agora podem vir gelos de inverno,
Que elle aos hombros já tem, soberbo e eterno,
Um manto de velludo !

Bulhão Pato.



Visita ao "Jornal do Brasil" — Ao centro, o Sr. Zorrilla San Martin, Delegado ao Congresso Juridico, sua filha e a senhora Aucizar, ladeados pelos Srs. Senador Mendes de Almeida, Dr. Candido Mendes e Sr. Candido Mendes Junior



Almoço dos telegraphistas brasileiros aos telegraphistas argentinos, no salão da Confeitaria Paschoal



TRISTE SITUAÇÃO

Andava o Simeão Lazanha em deplorável situação, sentindo as agruras da sorte de um modo aterrador. O seu caiporismo era de tal monta que elle já não tinha animo de se queixar aos amigos, nem tinha coragem de se queixar a si proprio.

Já não abria o bico, emudecia, calava-se para não avivar mais o grão da *macaca* que ha longos annos ficou guindada á sua preciosa existencia.

Para maior exaltação desse lastimavel estado de coisas, o Simeão era noivo, mas noivo chronico, desses que marcam passo e não atam nem desatam durante uma grossa de annos como se tudo corresse muito bem, muito obrigado, sem haver pressa. Um dia o sogro lembrou-se de fazer o casamento á sua custa e sustentar o casal até que um dia a caipóra deixasse o canastro do Simeão.

Assim, disse ao futuro genro e este, jubiloso, acceitou com ambas as mãos a genial proposta; talvez dahi nascesse uma nova vida para o pobre rapaz que envelhecia pouco a pouco.

Acceita a proposta, Simeão Lazanha marcou para o grande dia, um sabbado, dia classico, e a familia do sogro deliberou fazer uma festinha assim, assim, sem pretenções.

Simeão, solícito, ajudava todos os preparativos, endereçando os convites ás pessoas intimas, tratando dos papeis e do proprio enxoval á custa do sogro.

Na ante-vespera do dia, preparava-se a sala de visitas para a solemnidade civil e Simeão, grimpado em uma escada, pregava novas bambinellas que muito ataviavam a vivenda patriarchal.

A folhas tantas appareceram umas moças, chegadas de fóra para assistirem ao casorio, eram tres primas e uma irmã da noiva, que longos annos viviam na fazenda de um padrinho e que o futuro cunhado não tinha o prazer de conhecer pessoalmente.

Simeão, apresentado do alto da escada, com o cucuruto grudado ás bambinellas, quasi teve um chilique ao ver a belleza da futura cunhada. Passada a primeira impressão, o rapaz disfarçou, passou o dia em locubrações mysteriosas e, no dia seguinte, aproveitando um bom momento, approximou-se do futuro sogro:

- Que temos ?
- Eu queria pedir um favorzinho.
- Qual é ? Mais alguma despeza, hein ?
- Não, senhor, despeza nenhuma, pelo contrario
- Então que é, diga lá.
- Uma simples troca.
- Qual ?
- Eu queria casar-me com a outra que chegou hontem...

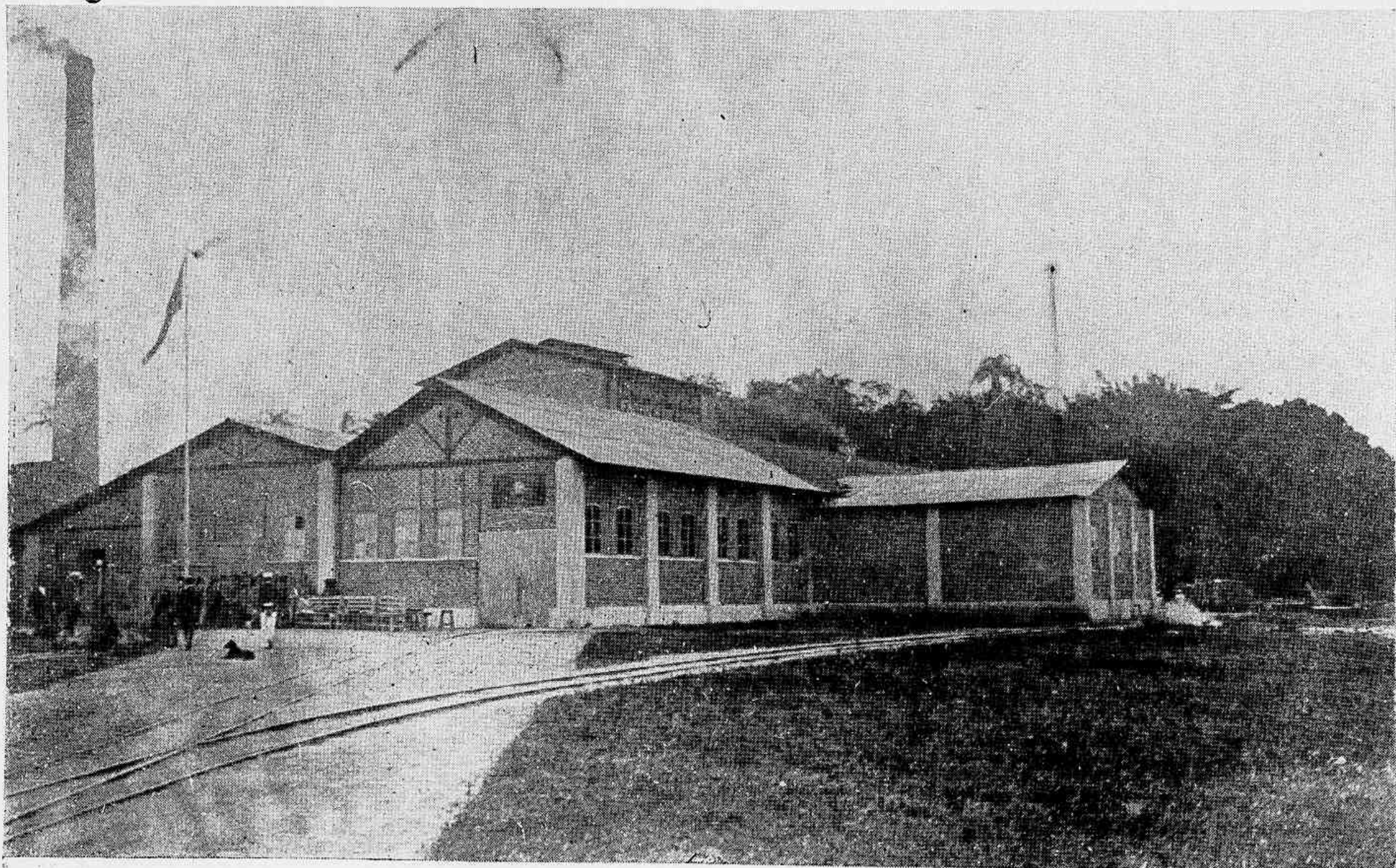
O sogro ficou da côr do tijolo velho, levantou-se irado, avançou para o ex-futuro genro, agarrou-o pelo cós da calça e atirou-o pela varanda com esta exclamação:

—Sem vergonha !

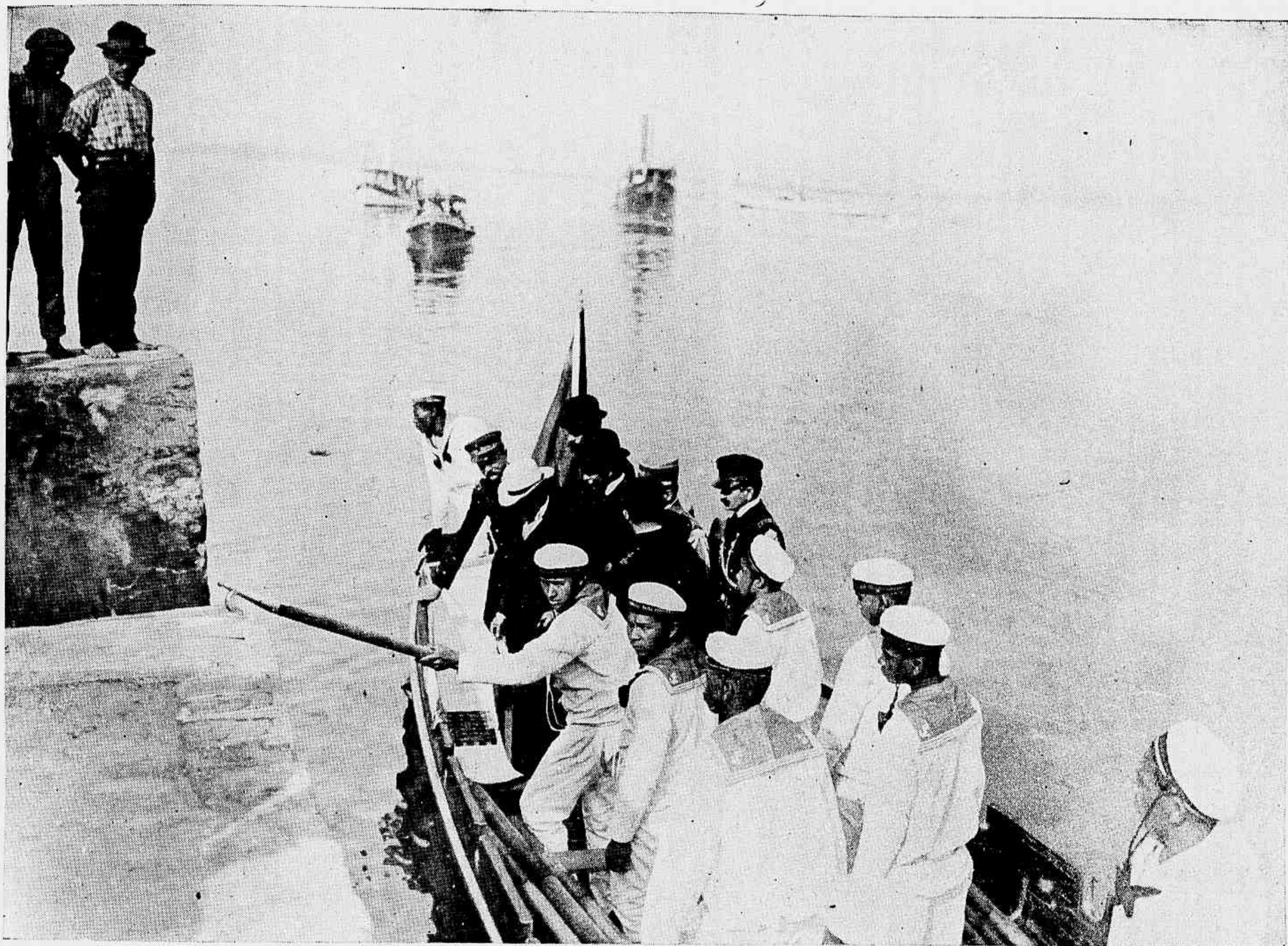
Simeão correu a bom correr, vexado e lamuriendo ao mesmo tempo.

Desde então a *caipóra* mais augmentou, por ter perdido uma esplendida occasião de estar *com sorte*.

João Ninguem.



Visita do Sr. Presidente da Republica á Fabrica de Lapis na Ilha do Governador — A vista da Fabrica da Companhia Brasileira de Lapis



O Sr. Marechal Hermes da Fonseca, desembarcando na Ilha do Governador



O Sr. Marechal Hermes, acompanhado da directoria da Fabrica Brasileira de Lapis e dos Srs. Ministro da Marinha, do Coronel Barbedo, do Dr. Chefe de Policia, dos Deputados João Penido, Elyseu de Araujo e Pereira Nunes e outras pessoas

O GUARDA NOCTURNO

Sou professor de clarineta e de sanfona
 Durante o dia, p'ra ganhar os pirões;
 Durante a noite sou o guarda desta zona
 Tomando conta dos quintaes e dos porões.

Vivo a rondar,
 Vivo a apitar
 Nas horas mortas
 E apalpo as portas
 Por não ter mais nada que apa'par.

Eu não relaxo deste posto nem a sôco
 Ou faça sol ou faça chuva, é minha sina,
 De olhos abertos toda a noite estou no tóco
 Até dormir naquella andaime alli da esquina.

Vivo a rondar,
 Vivo a apitar
 Nas horas mortas
 E apalpo as portas
 Por não ter mais nada que apaipar.

(Canção de grande éxito na burlleta "Forrobó-

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Grupo tirado na Escola de Bellas Artes de Victoria, por occasião da entrega dos premios aos alumnos vencedores na exposição realizada com successo nesta Capital. No centro (*) vê se o Sr. Coronel Marcondes, Presidente do Estado do Espirito Santo.

dó", de Luiz Peixoto e Carlos Bittencourt, música de Francisca Gonzaga, em franco successo no theatro S. José.)

O PROGRESSO DA HYGIENE

O Dr. Kron iniciou ha tempos uma cruzada contra o guardanapo que o criado de hotel costuma trazer como emblema da sua profissão, e que, no dizer daquelle professor, é deploravelmente anti-hygienico.

O referido Dr. Kron faz ver como os criados os empunham, ora nas mãos, ora nos bolsos das calças e ora debaixo do braço, limpando com elle a tampa das mesas, os copos, as facas, os garfos e enxugando ainda com elle o suor do rosto e a espuma de cerveja.

O professor Kron, no artigo que a tal respeito, escreveu, condemna o uso do guardanapo nos paizes civilizados, terminando com estas palavras:

"Abaixo o guardanapo do criado de hotel!"



Festa de Caridade no Club dos Diarios, realisada na tarde de 28 de Julho. — Ao centro, o Sr. Presidente da Republica e a senhora Hermes da Fonseca, ladeados das senhoras Enéas Martins, Antonio Azere-do, Gastão Teixeira e Alvaro de Tefé. Vêem se tambem o Coronel James Andrew, o Capitão-Tenente Reginaldo Teixeira, ambos ajudantes de ordens do Sr. Presidente da Republica ; o Sr. Dr. Chefe de Policia e outras pessoas.



Um trecho do salão, durante a festa de caridade

CONCURSO DE CANARIOS

NO bosque Flora e Diana, do jardim da praça da Republica, a Sociedade Sportiva de Canarios reabriu domingo á tarde, o X concurso, para premiar os exemplares da melhor raça de canarios.

A commissão julgadora lavrou o seu laudo, conferindo, em machos de côres fortes, o grande premio a *Aulus*, do Sr. Adalberto de Andrade; os 1º, 2º e 4º premios, a *Simoutau*, *Maestro* e *Roi* de

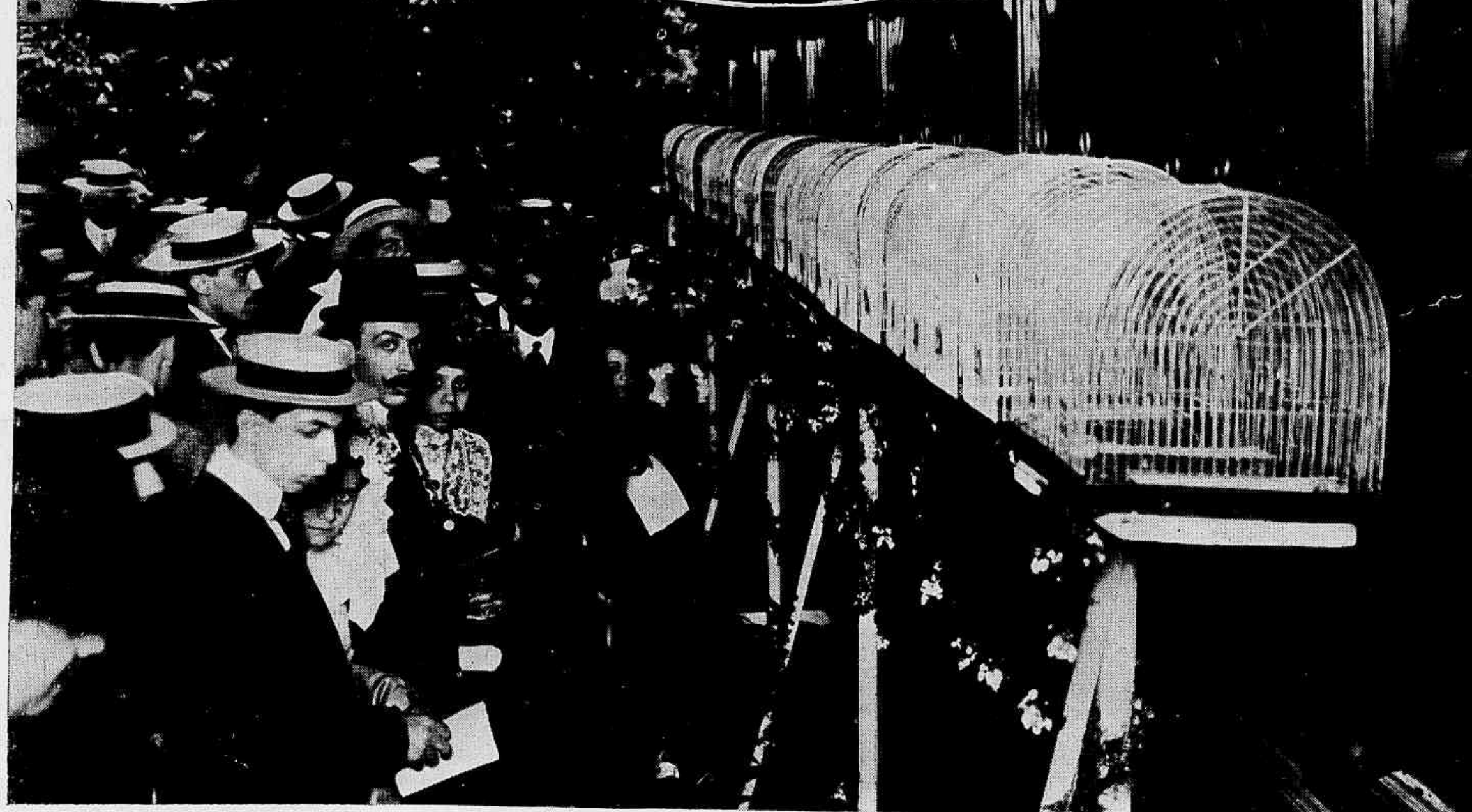
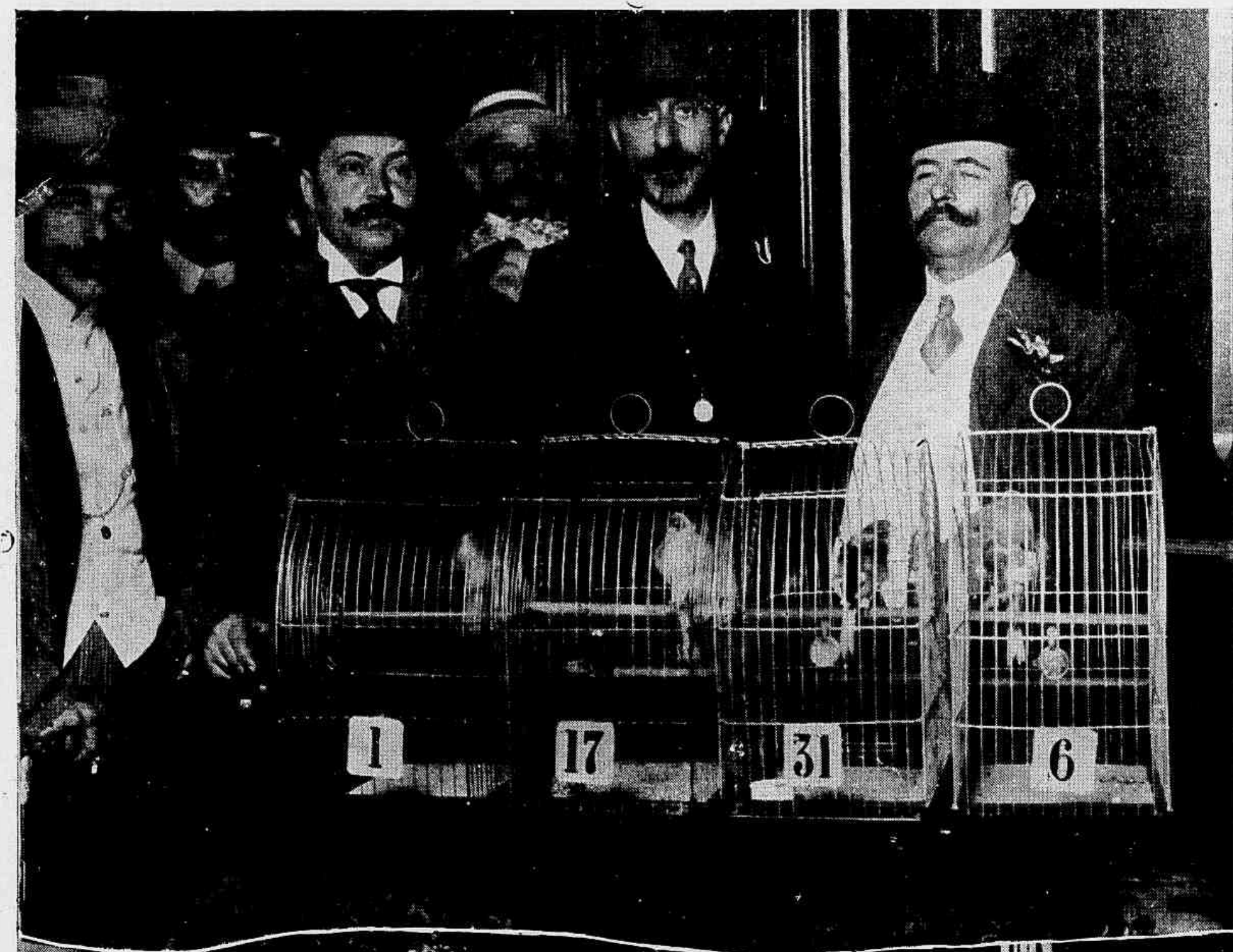
l'or, do Sr. Antonio Ferreira Dias, o 3º premio a *Bahia*, do Sr. Eduardo Luiz Pacheco, e, em fêmeas, o grande premio a *Margot*, do Sr. Caetano A dos Santos; os 1º, 2º e 3º a *Elisah*, *Thais* e *Nympha*, do Sr. Adalberto de Andrade, e o 4º a *Joaninha*, do Sr. Joaquim Balthazar Silva Cunha.

Em côres fracas, foram premiados, nos machos: *Gallion d'Or*, do Sr. Antonio Ferreira Dias; o 1º premio a *Thoéde*, do Sr. Firmino Barbosa Araujo; o 2º premio a *Talisman*, do Sr. Manuel Joaquim Ferreira Rocha; o 3º a *Cayús*, do Sr.

Concurso de Canarios no Parque da Praça da Republica.

«*Aulus*», do Sr. Adalberto de Andrade; «*Margot*», do Sr. Caetano A. dos Santos; «*Gallion d'Or*», do Sr. Antonio Ferreira Dias; e «*Perola*», do Sr. Manuel Joaquim Ferreira Rocha.

Vista do local da Exposição.



Adalberto de Andrade; e o 4° a Paulista, do Sr. Dr. Torres Tibagy.

As fêmeas de côres fracas, premiadas, foram: Perola, do Sr. Manuel Joaquim Ferreira Rocha, com o grande premio; Violeta do Sr. Joaquim Dias Tavares, com o 1° premio; Colina e Sibyla, do Sr. Adalberto de Andrade, com os 2° e 3° premios; e Mulata, do Sr. Dr. Torres Tibagy, com o 4° premio.

A Directoria, que se compõe dos Srs. Augusto da Silva Machado, José Nogueira Dias e Joaquim Balthazar da Silva Cunha, esmerou-se em bem acolher os seus convidados, cumulando-os de gentilezas.

Durante a exposição tocou uma banda de musica militar.

GYMNASIO RIO BRANCO

Tivemos occasião de visitar quinta-feira ultima o Gymnasio Rio Branco, estabelecimento de educação e instrução, installado no palacete á rua Chile n. 25.

A novel instituição que já possui consideravel

numero de alumnos, conta no seu corpo docente professores abalisados como os Srs. Dr. Carlos de Laet, Fausto Barreto, Leoncio Corrêa, Ademar Tavares, Monsenhor Euripedes Pedrinha e Dr. Avelino Chaves.

De sua direcção estão encarregados os conhecidos professores Conego Epaminondas Rolim e Dr. Eugenio Gomes de Mattos.



Os serviços Municipaes desta Capital ainda se regem pelo orçamento de 1906!!!

Entretanto a receita do anno passado foi de 31.353:856\$809, isto é, maior seis mil e quinhentos contos, do que a estimada, e maior tambem de dois mil e duzentos contos, do que a de 1910.

Este anno presume-se que será de 36 mil contos a receita.

Mas nem por isto cuida-se da rua Sete de Setembro, entre Uruguayana e Tiradentes, nem de outras cousas, como por exemplo, o calçamento da rua dos Araujos e outras.

GYMNASIO RIO BRANCO



Sentados, da esquerda para a direita, vêem-se os Srs: Dr. Figueiredo, Dr. José Muniz, Monsenhor E. Pedrinha, Conego Epaminondas Rolim, Director do Gymnasio; Capitão Candido Martins, Dr. Avelino Chaves, Leoncio Corrêa.



Corpo de alumnos do Gymnasio Rio Branco

A QUESTÃO DO PUTUMAYO

O jornal portenho, *La Prensa*, traz um telegramma do Chile, datado de 19, em que externa a opinião do plenipotenciario da Colombia, acreditado na Argentina e no Chile, Sr. Enrique Olaya Herrera, e que já foi Ministro do Exterior no seu paiz.

Depois de afirmar que os colonos colombianos iniciaram a exploração do caucho naquella região, e que naquelle tempo nunca se commetteram crueldades, diz que nos ultimos annos, uma companhia que reconhece a soberania alli do governo peruano, tem eservavisado as tribus indigenas, devido a difficuldades transitorias que surgiram para a Colombia, impedindo-a de ir defendel-os.

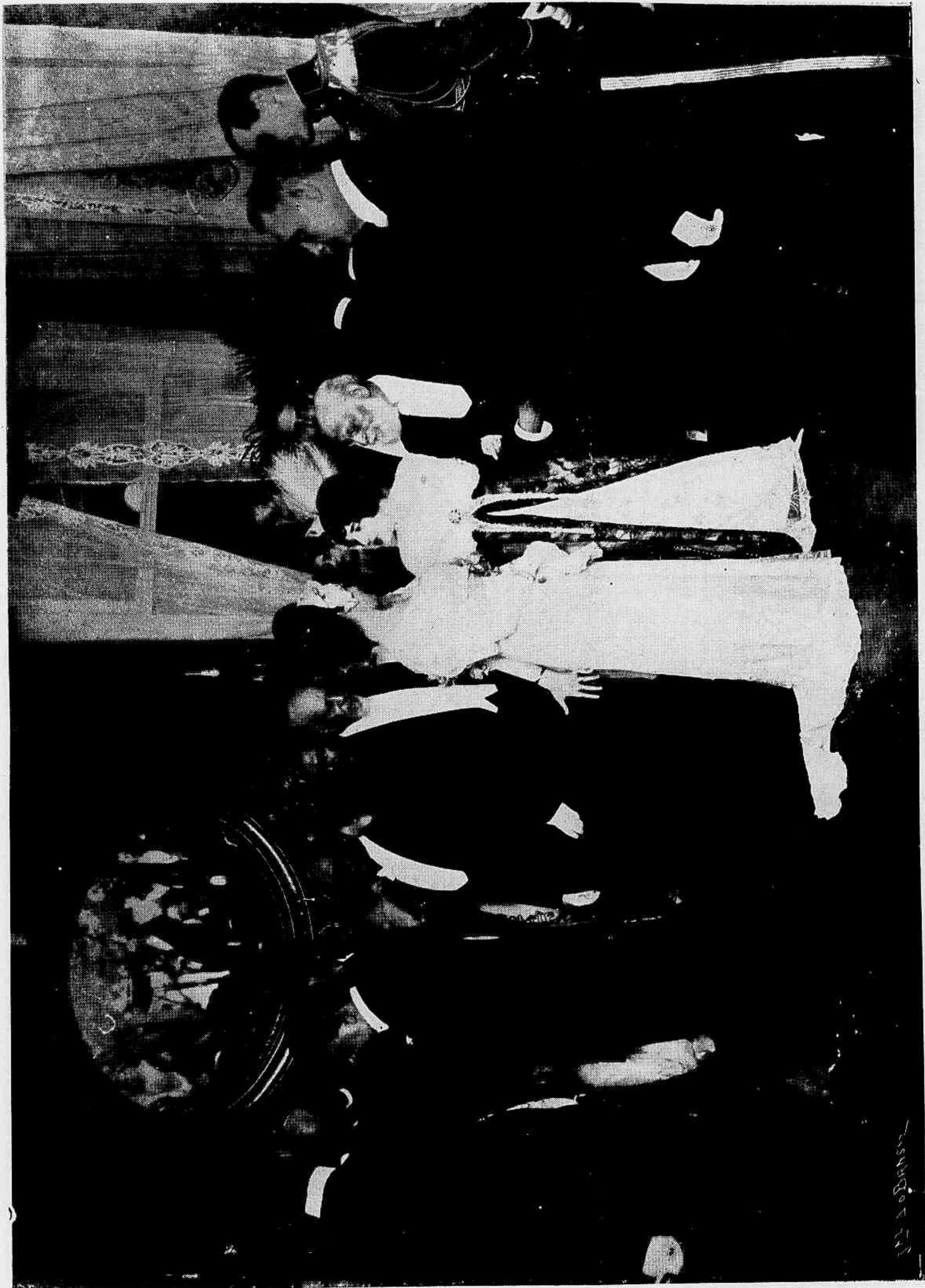
Não obstante a Colombia, por diversas vezes tem protestado contra essas atrocidades que nenhum bem trazem á civilização. Essa companhia inflige castigos e torturas que raíam com o inverossimil. E note-se que, se o governo peruano prestigia essa companhia, isso não deve significar uma jurisdição effectiva naquella zona, porque os que exploram os seringaes, se por conveniencia apparentam acceitar a soberania peruana, na realidade não a acatam, nem a obedecem e muito menos a têm como implantada.

A Colombia, ciosa dos direitos dos industriaes colombianos, preoccupa-se em tomar medidas que ponham fim a esse estado de cousas que attenta contra triviaes conceitos de humanidade, e que lesa, além disso os direitos da Colombia, como soberana dos territorios, sobre os quaes affirma hoje, como sempre affirmou, seu pleno dominio.

A' Caquetá e á Putumayo preoccupa-se o Governo da Colombia de levar, na medida que lhe permitem as immensas difficuldades de communicações, colonos e autoridades que velem pelos numerosos indigenas perseguidos pelas autoridades, á que se referem os protestos das sociedades humanitarias e da imprensa. Já o anno passado o Arcebispo primaz da Colombia iniciou a fundação de colonias em Caquetá e Putumayo, sob a direcção de missionarios catholicos, ficando assim estabelecido um centro de evangelisação, protegido pelas autoridades colombianas, no porto Asis, sobre o rio Putumayo.

Finalmente póde affirmar que o governo colombiano, desde que implantou os seus direitos soberanos nos territorios do Putumayo, presta ás sociedades que se preocupam com a protecção dos indigenas, tda a cooperação para pôr-se termo a essa cruel situação, inspirando-se em sentimentos de civilização e christandade.

Eis o que disse *La Prensa*



A FESTA DO MARANHÃO, NA RESIDENCIA DO SENADOR MENDES DE ALMEIDA —

Um grupo no salão vermelho — Marechal Hermes, General Roca, Augusto J. Ferreira, Dr. Enéas Martins, Agenor de Carvalho, Edwin Morgan (Embaixador Americano), Porphyrio Nogueira, Dr. Montenegro Filho, Condessa Candido Mendes, Mme. Alvaro de Teffé, Mme. de Viçeiros, Mme. Coelho Netto.

O CULTO CIVICO

Deslumbrou-me o esplendor da festa do Senador Mendes de Almeida em honra ao seu querido Estado !

Foi, não ha duvida, na sua elevada significação, um hymno de luzes e de flores á terra de Gonçalves Dias.

Aos meus ouvidos, porém, como que errava, no deslumbramento dos salões regorgitantes, a harmonia, a sonoridade dos versos do grande poeta, que tambem muito amou a sua terra, dando-lhe os mais doces acentos da sua lyra divina.

Mas, sobretudo, o que tinha para mim uma

vibração superior, era a alegria eminentemente cívica do Senador Mendes de Almeida, que sentia naquella festa, palpitando junto ao seu, o immenso coração da sua terra amada.

Elle, bem o comprehendí, naqu'elle momento, experimentava esse orgulho desinteressado dos patriotas, que vivem menos para si mesmos, que para os interesses moraes de sua terra.

* *

Ordinariamente, aqui, entre os encantos da metropole, esquecemos o recanto provinciano onde nascemos.

Só a custo nos vem á mente o nosso povoado



A FESTA DO MARANHÃO, NA RESIDENCIA DO SENADOR MENDES DE ALMEIDA —
*Grupo no salão dos retratos — Da esquerda para a direita: Srs. Marimow (Plenipotenciario da Russia); Cousino Talavera (Secretario do Chile); Paul Adam, Mme. Paul Adam, Senador Pinheiro Machado (Vice-Presidente do Senado), Lorjô Tavares, Mme. Salvador Santos, Dr. Albi-
 no Pacheco, Conselheiro Camelo Lampreia, Mme. C. Lampreia, D'Orcey, Conselheiro Martins de Carraího.*

natal. A linha quebrada das serras; as aguas cantantes; as arvores cheias de ninhos e que tão nossas amigas foram; os aspectos da natureza que nos envolvia na caricia da sua luz — tudo esquecemos aqui, neste centro de agitações mundanas, de cultura intensa, que nos absorve, empolga e domina.

Quanto a datas, que ingrato olvido o nosso!

Elas passam sem que as recordemos. Nem uma palavra temos para o patriota que deu a vida á causa da liberdade. E Caneca, e Nunes Machado, e José Peregrino, e os bravos de 17, e os martyres de 48, e tantos outros, que tão grandes foram, estão illuminando a historia, mas nem por isso, nas

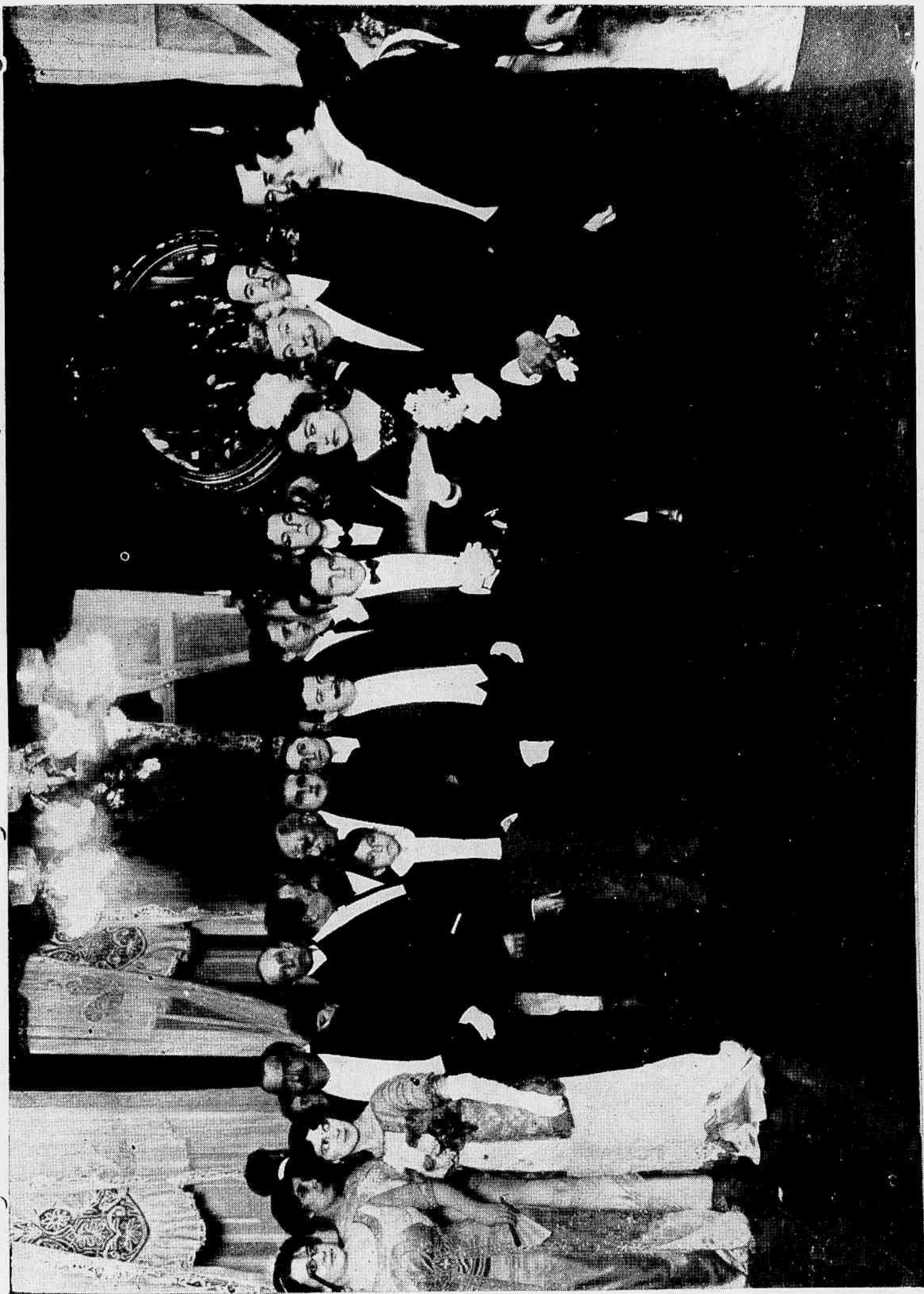
datas que relembriam o sacrificio, espontam na reverencia da nossa saudade agradecida.

Cada terra tem o seu dia maximo, mas faltam corações para as homenagens que ella comporta !

* *

O Maranhão — ditoso que elle é ! — todos os annos. tem aqui festejada a data da sua adhesão á Independencia.

O Senador Mendes de Almeida evoca as glorias da sua terra, e na metropole brasileira, fugindo por um instante aos motivos de dispersão cara-



A FESTA DO MARANHÃO, NA RESIDENCIA DO SENADOR MENDES DE ALMEIDA —

Outro grupo no primeiro salão — Vêm-se os Srs. Senador Cassiano, Ad. Nogueira, Dr. H. F. F. larde (Plenipotenciario do Perú), Coronel Trindade, Secretario Americano, Drs. Leiro Muller e

Ataulpho de Faria, etc., etc.

teristica do meio, cobre de flores o nome do torrão amado, terra sua e de seus paes !

Foi precisamente esse amor á terra natal o que mais forte impressão me trouxe ao espirito, habituado como estou a vêr que o egoismo, a hypertrophia do eu, a vaidade, o culto dos prazeres e, sobretudo, a politicagem, mandam que as datas não passem da menção fria e immovel dos calendarios, e que os heroes, no seu eterno somno, não sejam perturbados pelo amor da nossa commovida gratidão.

X.

TERRA IDEAL

A' noite, quando a burguezia se enfronha nas alvuras dos lençóes reparadores, é curioso apreciar o que vae pelas avenidas ajardinadas que abundam na velha e rejuvenescida terra carioca.

Pelos bancos proliferam os casaes em idyllo que procuram, na tonalidade penumbrosa das pequenas noites "a dupla volupia do silencio e da sombra", os autos passam celeres, conduzindo no fojo escuro de suas almofadas, casaes que tambem procuram lá longe a dupla "vertigem do silencio e da frivolidade".

E essa civilisação requintada, esse genero que



A FESTA DO MARANHÃO, NA RESIDENCIA DO SENADOR MENDES DE ALMEIDA —

Grupo no salão de musica — Srs. Pereira Rego, Gomes de Castro, Guilhaon, Dr. Viveiros de Castro e senhora, etc.

Paris inventou, adaptando-o da velha Grecia, transporta-se a todas as cidades, invadindo-as com a convicção solenne de que não ha nada mais natural neste mundo...

Sua Excellencia o Preconceito, de braço dado á sua esposa a Conveniencia Social, se um dia sahir dos penates a horas mortas, sentirá arrepios escandalizados e exclamará desilludido, descrente, talvez:

—Terra ideal, por muito menos, cidades antigas foram incendiadas..

PUBLICAÇÕES DE JORNAES

Recebemos:

— *Revista Escolar*, organ do Instituto de Hu-

manidades, dirigido pelo Sr. Joaquim da Costa Nogueira.

O Boletim mensal, relativo ao mez de Junho, da Associação Commercial de Pernambuco.

— *Correio da Tarde*, folha diaria que se publica no Maranhão.

— O n. 172 do *Estado do Rio*, de Campos.

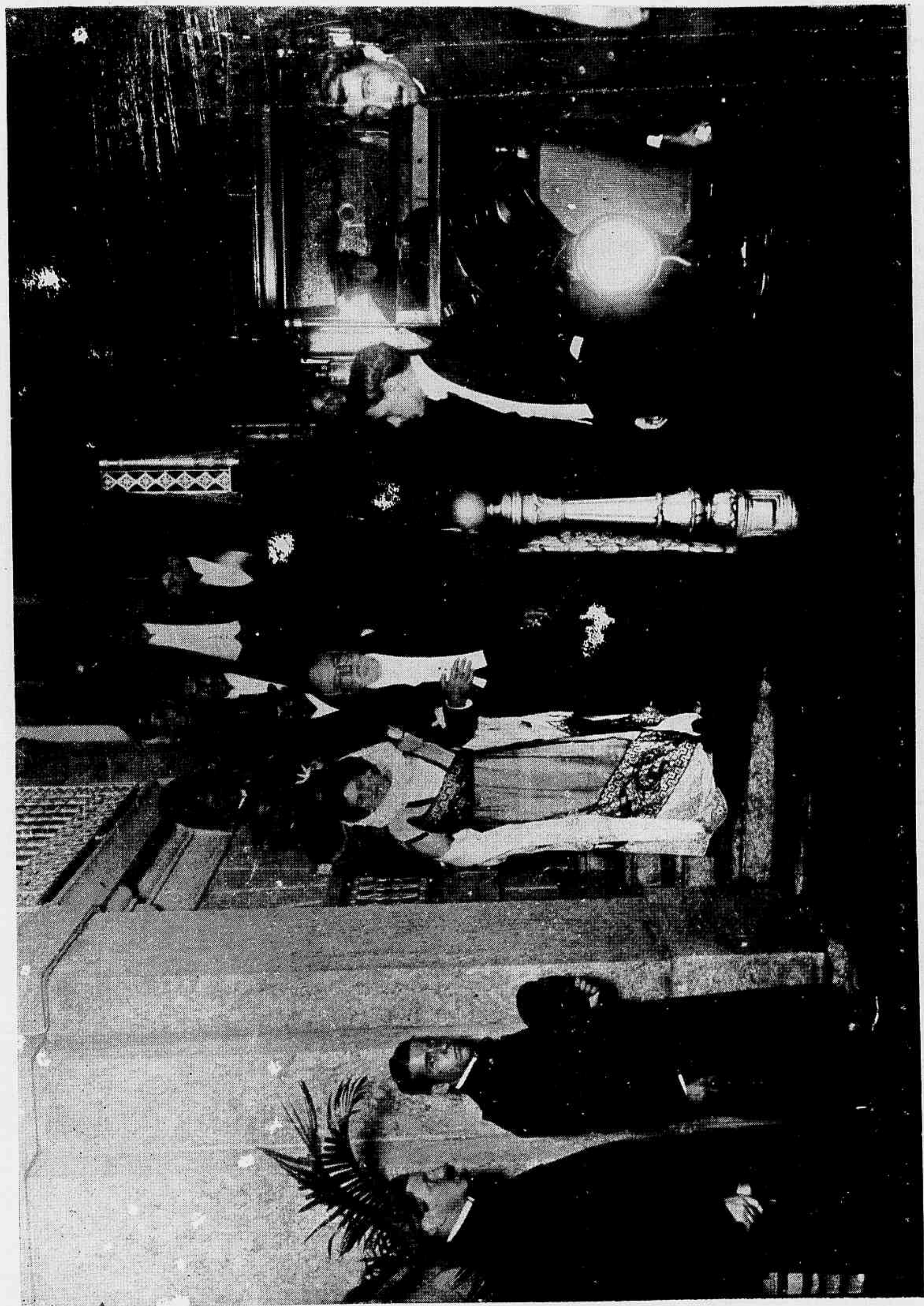
— O *Norte*, organ de idéas republicanas, que se edita em Barra do Corda, no Maranhão.

— *Correio da Noite*, desta Capital, tratando do incidente Rivadavia.

— O *Cruzeiro*, diario matutino, de Petropolis.

— O *Correio da Tarde*, do Maranhão.

— O *Jornal de Carias*, organ commercial e no-



A FESTA DO MARANHÃO, NA RESIDENCIA DO SENADOR MENDES DE ALMEIDA —
Sahida do Sr. Marechal Hermes e sua Exma. senhora, que está pelo braço do Senador Fernando Mendes de Almeida. A' direita do Sr. Presidente da Republica está o Commandante Reginaldo Teixeira. No ângulo superior os Srs. Coronel James Andrew, Agenor de Carvalho, Dr. Belizario Tavora (Chefe de Policia), Tenente Terral, Dr. Cunha Vasconcellos. Ao lado do automovel Tenente Waldemar Mendes de Almeida.

ticioso, que se publica na adiantada cidade de Caxias no Maranhão.

— *O Debate*, que se publica na cidade do Brejo, em Piauí.

— *L'Etoile du Sud*, de 28 de Julho.

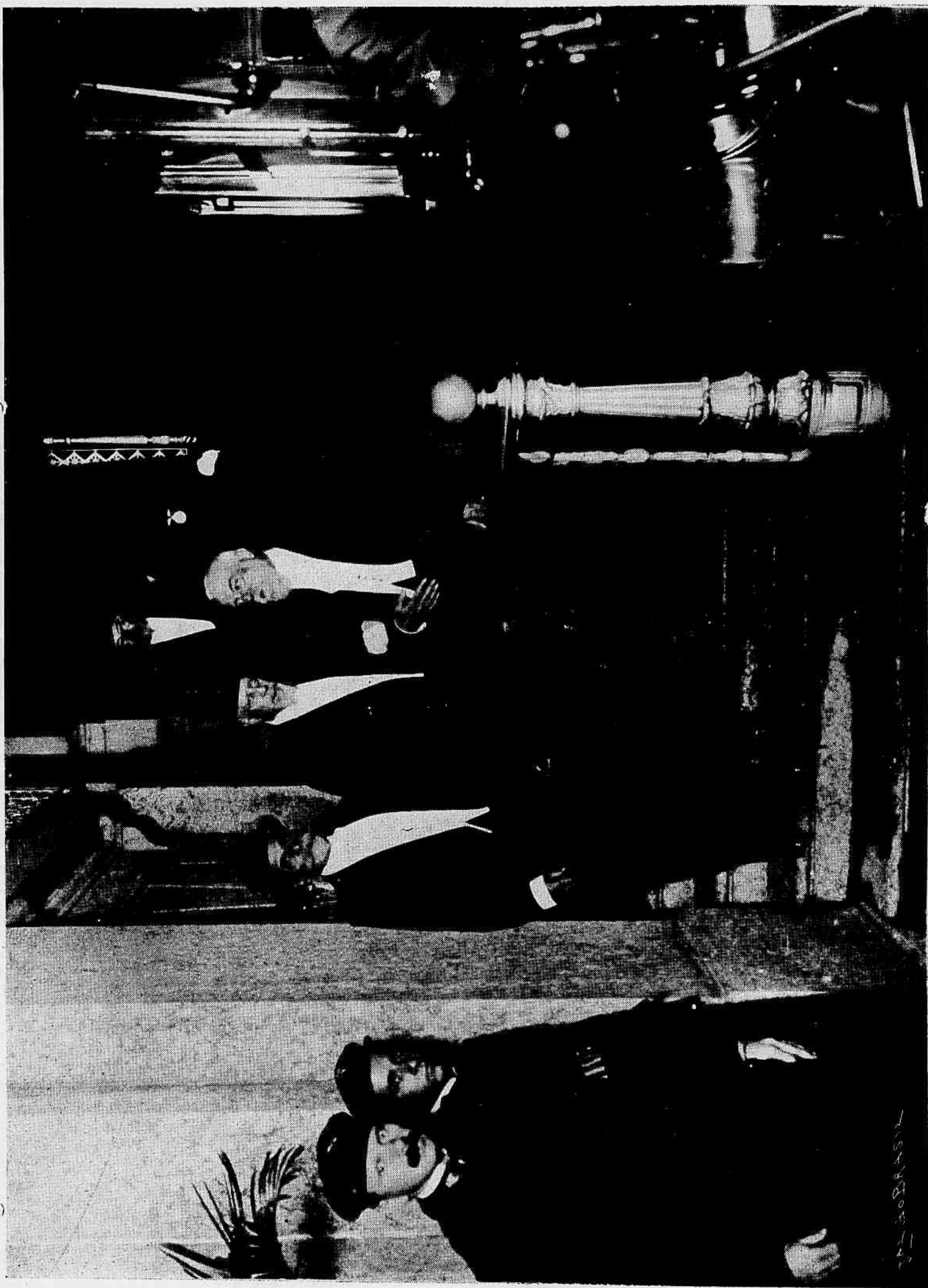
— *Revista Commercial e Financeira* que se publica nesta Capital, contendo estudos estatísticos bem interessantes.

— *A Marreta*, da Fortaleza, trazendo o retrato do Coronel Marcos Franco Rabello.

O *Orpheon Academico* de Coimbra communicou-nos que vem ao Brasil, a convite da Academia de S. Paulo, afim de admirar o progresso do nosso paiz e concorrer para a maior fraternidade luso-brasileira.

A ESPADANA

Um syndicato norte americano propõe-se a equilibrar os orçamentos annuaes de Portugal, se



A FESTA DO MARANHÃO, NA RESIDENCIA DO SENADOR MENDES DE ALMEIDA —

Sahida do Sr. General Roca, Plenipotenciario Argentino, que está ao lado do Senador F. Mendes de Almeida. No degrão inferior está o Coronel Granajo e no superior o Dr. Echevarria, argentinos.

lhe derem certos favores para explorar a *espadana* faialense:

As condições propostas, diz o diário *Porto da Horta*, não são muito convidativas, mas com alguma habilidade poder-se-ia chegar a accordo.

Livra !....

Uma noiva antes de casar, foi confessar-se.
O Padre ouviu-a com o maior silencio, e por fim deu-lhe a absolvição.

— Mas, meu Padre, lhe diz a confessada:

Vossa Reverendissima não me dá nenhuma penitencia ?

— Então a senhora não me disse que ia casar-se ?

Num restaurante um freguez paga a conta.

— E... o criado ?

O freguez muito admirado:

— Mas... eu não comi criado.

CENTRO MINEIRO



Grupo da directoria, no «five ó clock tea» realizado no dia 27 de Julho.—Grupo de convidados

UMA INDUSTRIA DESCONHECIDA

A policia de Paris prendeu oito individuos, cyclistas, que se occupavam, ha alguns mezes, em se deixar atropelar pelos fiacres e vehiculos de carga, afim de obter uma indemnização das companhias de seguros.

Ha tempos que frequentes casos de atropelamentos de cyclistas se estavam dando, quasi todos sem resultados perigosos, e a policia andava desconfiada.

Os incriminados, apresentavam diversos feri-

mentos feito em differentes épocas, como constatou o exame medico, mas ferimentos voluntarios, pois eram elles que se faziam atropelar, avolumando depois as consequencias, verdadeiros martyres daquella industria.

A policia entendeu pol-os em logar seguro onde não lhe fosse atropelada mais que a paciência.



Instituto Commercial do Rio de Janeiro — Col-
lação de grão dos guarda-livros que con-
cluíram o curso.

*Grupo da Di-
rectoria e convi-
dados.*

*O acto da col-
lação de grão, no
salão nobre da
Associação dos
Empregados no
Commercio.*





LENDAS E NARRATIVAS

Deodoro Madureira,
Chegado de Sepetiba,
Vinha tocado de riba,
Hospedou-se em Irajá.
Mas o Rocha, da Mangueira,
Casado com D. Clara,
Quiz logo quebrar-lhe a cara
E fugiu p'ra Paquetá.

Chamado Todos os Santos
E a Virgem da Piedade,
Digo isto por maldade,
P'ra bolir c'o Copertino,
Que d'Encantado os encantos
E de Bangu' a beleza,
Dizia que a natureza
Praticara desatino

Pondo a Penha encarapitada,
Inhauma junto ao mar,
Bomsucesso para amar
Marangá p'ra querer bem;

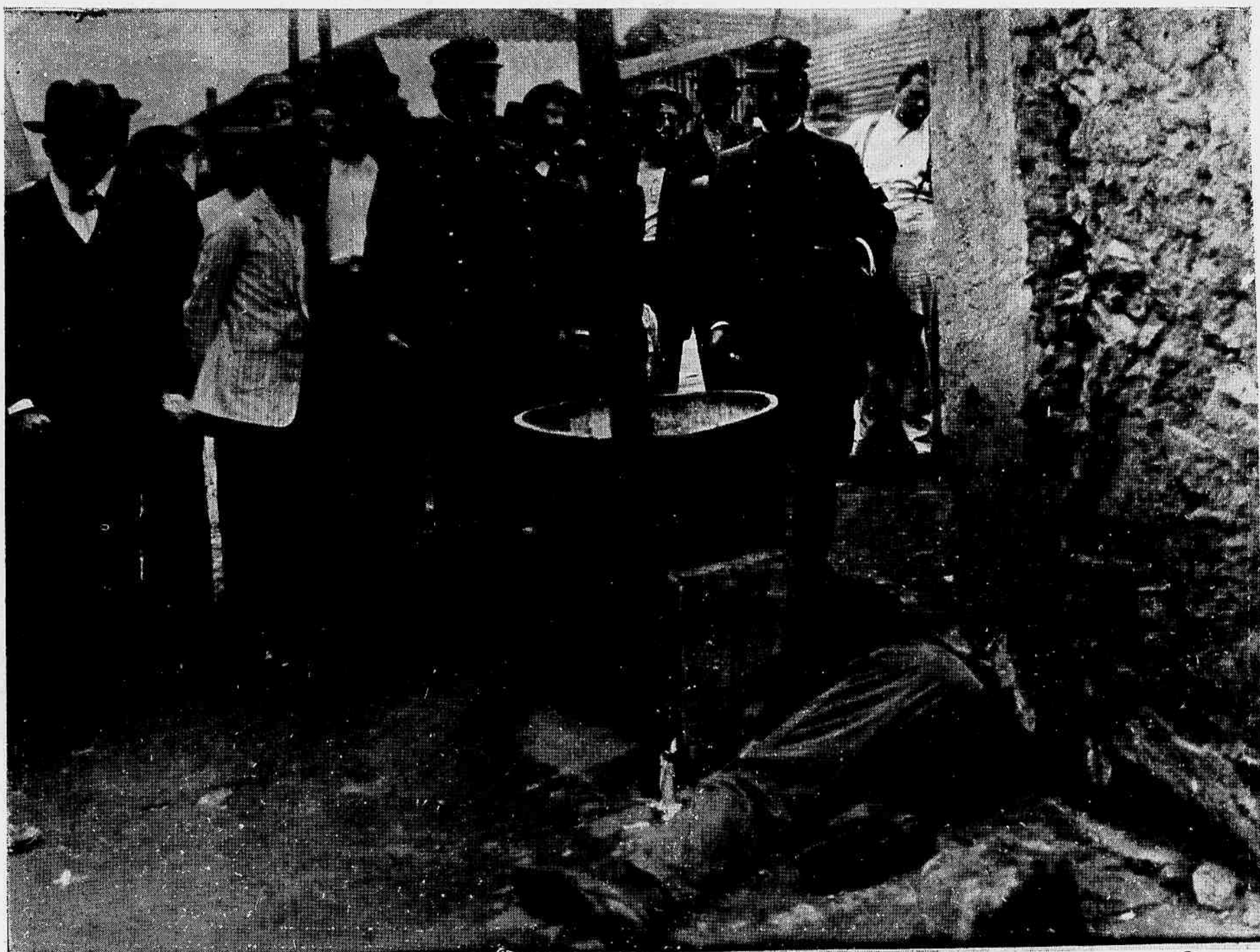
Jacaré, que não quer nada
Nem o *paguá* igualmente,
Pois o Ramos, por doente,
Na questão só disse — Amen !

Pois o Santissimo adora
E depois o Realengo,
Onde arrumou o *quengo*
Na *caveira* do Sampaio,
Raspando-se sem demora
P'ra serra dos Urubús,
Onde, comendo cûs-cûs,
No marimbo ficou paio.

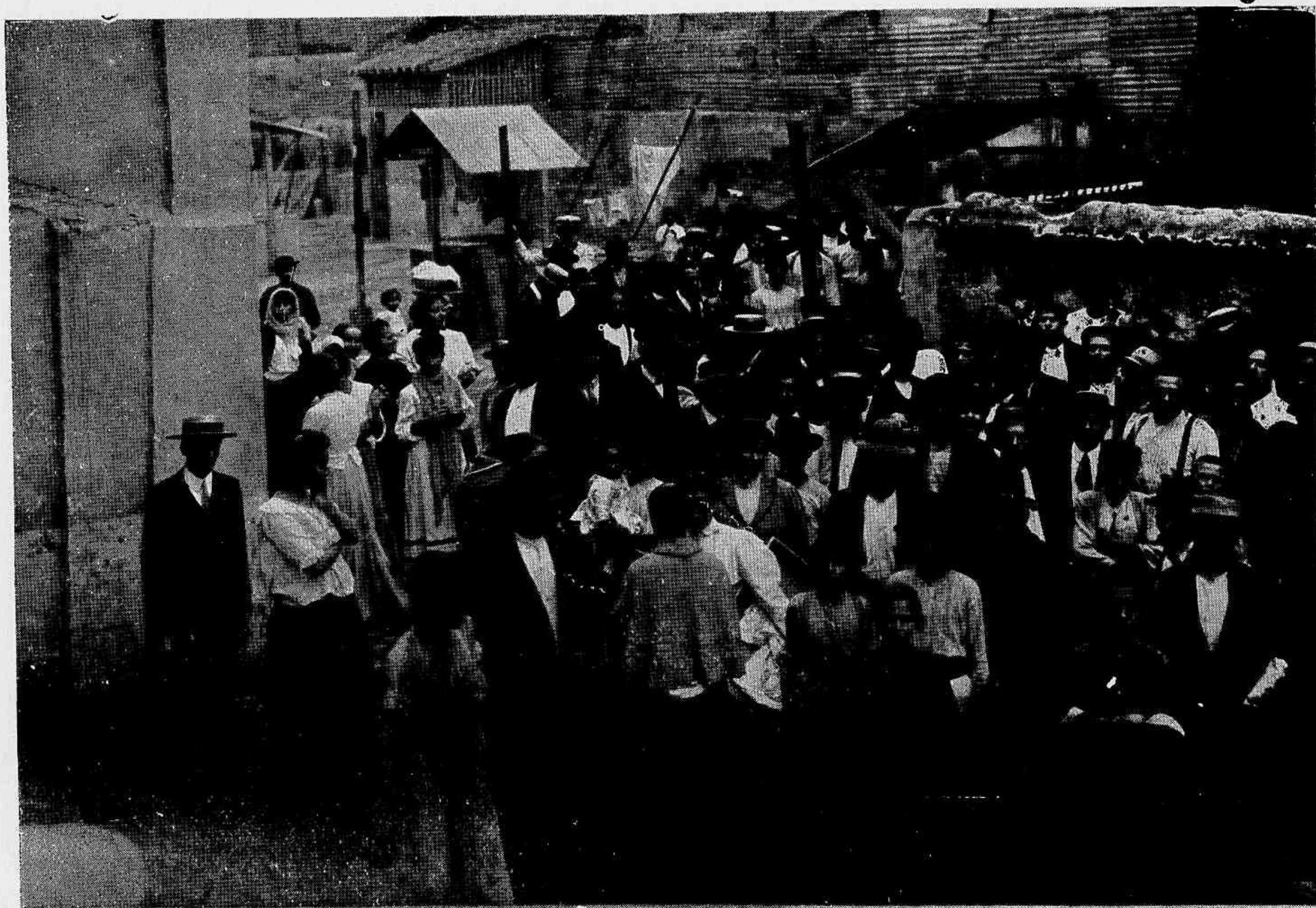
Isto precisa acabar,
Inda que haja uma sova,
E vae para a Terra Nova,
Seguindo pelos Pilares;
E de lá irei caçar.
Perto da Bocca do Matto,
Levando um cão ou um gato
Para acabar c'os pezares.

Cantú Péba.

GRANDE CONFLICTO NA RUA VISCONDE DE SAPUCAHY



O cadaver de Antonio de Souza, que tomou parte no conflicto occorrido no bolequim
nº. 187, da rua V. de Sapucahy



No 9º Districto. Curiosos agrupados no lugar onde estava o morto



Telegraphistas Argentinos e Telegraphistas Nacionaes -- *Grupo dos convidados que compareceram ao «five ó clock tea» offerecido no Leme, pelos telegraphistas Argentinos aos telegraphistas Brasileiros.*



Um trecho da mesa, no pavilhão do Leme



Outro lado da mesa

CARTAS DE UM TABARÉO

Bom compadre

Rio, 3 de Agosto de 1912.

Tivemos no passado domingo a festa comemorativa da adesão do Maranhão á Independencia

nacional, festa para a qual o Sr. Senador Mendes de Almeida pôe em contribuição todo o seu talento e todo o seu espirito para que nada lhe falte.

Parece que de anno para anno vae, se é possível, melhorando o modo de levar a effeito a comemoração: a festa deste anno esteve mais brillan-

te que a do anno passado, diziam todos, o que me parece de alta significação porque é da nossa natureza ser sempre o melhor no passado.

Seja, porém, como fôr, o Sr. Dr. Fernando deve estar satisfeito com o resultado dos seus esforços em fazer lembrada sua legendaria terra, que, valha a verdade, andou por muito tempo bem precisada de quem olhasse por ella fóra da politica-gem banal e das intriguinhas de campanario.

Pelo que tenho observado do que menos cuida o velho jornalista é desta mixórdia de politiquices; aliás sempre o conheci avesso a essas cousas.

* *

Morreu Mutsuhito, o Imperador do Japão. Ha alguns annos esse facto passaria inteiramente despercebido na vasta tela do grande cinema universal.

Hoje, porém, que o Japão é alguém; que se impoz á consideração mundial, o desaparecimento do monarcha japonéz abala-nos a todos que nos interessamos pelos progressos do povo nipponico.

Mutsuhito morreu moço, 60 annos apenas...

Um monarcha deve morrer velho. Sessenta annos pôdem ser considerados o pleno amadureci-

mento das faculdades de um chefe de nação; é a idade em que bem pôdem medir as consequências de um acto qualquer, sem as vacillações da adolescencia, sem os impetos da mocidade e sem os receios da senectude.

Parece-me, pois, meu querido compadre, que o Japão iria agora fruir da experiencia de seu principal governante. Entretanto, o que fez pela sua patria assegura perfeitamente ao extinto um logar de destaque neste momento historico da humanidade.

Sabes que sou por indole e por educação avesso ás violencias; não posso por isso esquecer a grande responsabilidade que pesa sobre o finado na guerra com a Russia; deve-se, porém, attender que perdendo ganharam bastante os russos... pelo menos a certeza de que não tinham a força que presumiam e a lição deve ter sido proficua, razão por que talvez haja na Russia quem sinta tambem o desaparecimento de Mutsuhito.

E com esta

Adeus,

Teu

Bermudes.

O PSEUDO WALDEMAR



O medalhão da direita representa Bento Cunha, com bigode, quando esteve na redacção do «Diario de Noticias»; no da esquerda está elle sem bigode como quando foi preso em Vianna. Entre os dous medalhões está o capitão Arthur Rodrigues, Inspector do Corpo de Segurança. De pé, á esquerda, vêem-se o agente Vicente Wanderley e Candido Lyra, o representante do «Jornal do Brasil» e funcionarios da Policia.



Partida do Sr. Dr. Fontoura Xavier, nosso Ministro Plenipotenciário na Hespanha.

Ao centro, sem chapéu, o Sr. Dr. Fontoura Xavier, rodeado de muitos amigos.

A senhora e filha do Sr. Dr. Fontoura Xavier descendo a escadaria do caes Pharoux, para tomarem a lancha que os conduziu para bordo do "Artanza".

O RIO CIVILISA-SE

Que mais nos falta ? E' a pergunta que acóde a todos, á vista da transformação radical que tornou o Rio de Janeiro uma cidade invejavel para muitos e perdida para poucos.

Avenidas, praças, edificações magestosas, largas vistas pittorescas modernas sobre o mar formoso, vida intensa, movimento continuo, dia e noite, circulação tremenda, desastres trivializados, crimes sensacionais de todas as especies, politicagem de todos os gostos e feitios, vida airada em excesso, sensações fortes dos noticiarios, agitação mental, conferencias, congressos, festas e tudo em um motu-continuo que faria inveja a Paris, se a cidade Luz não estivese *blasée* de tanta frivolidade junta. O

mecanismo do progresso invadiu a arte: escreve-se á machina, anda-se á machina, canta-se á machina, toca-se piano com os pés e ouve-se Caruso por manivela, os automoveis previnem os transeuntes incautos ao som da marcha funebre de Chopin, pede-se no restaurant um bife com harmonia, baila-se ao som dos discos simples e duplos, sonha-se com a morphina e outro ingredientes opiados, namora-se pelo telegrapho sem fio e vae-se a um enterro em automovel grave...

Que mais nos falta ?

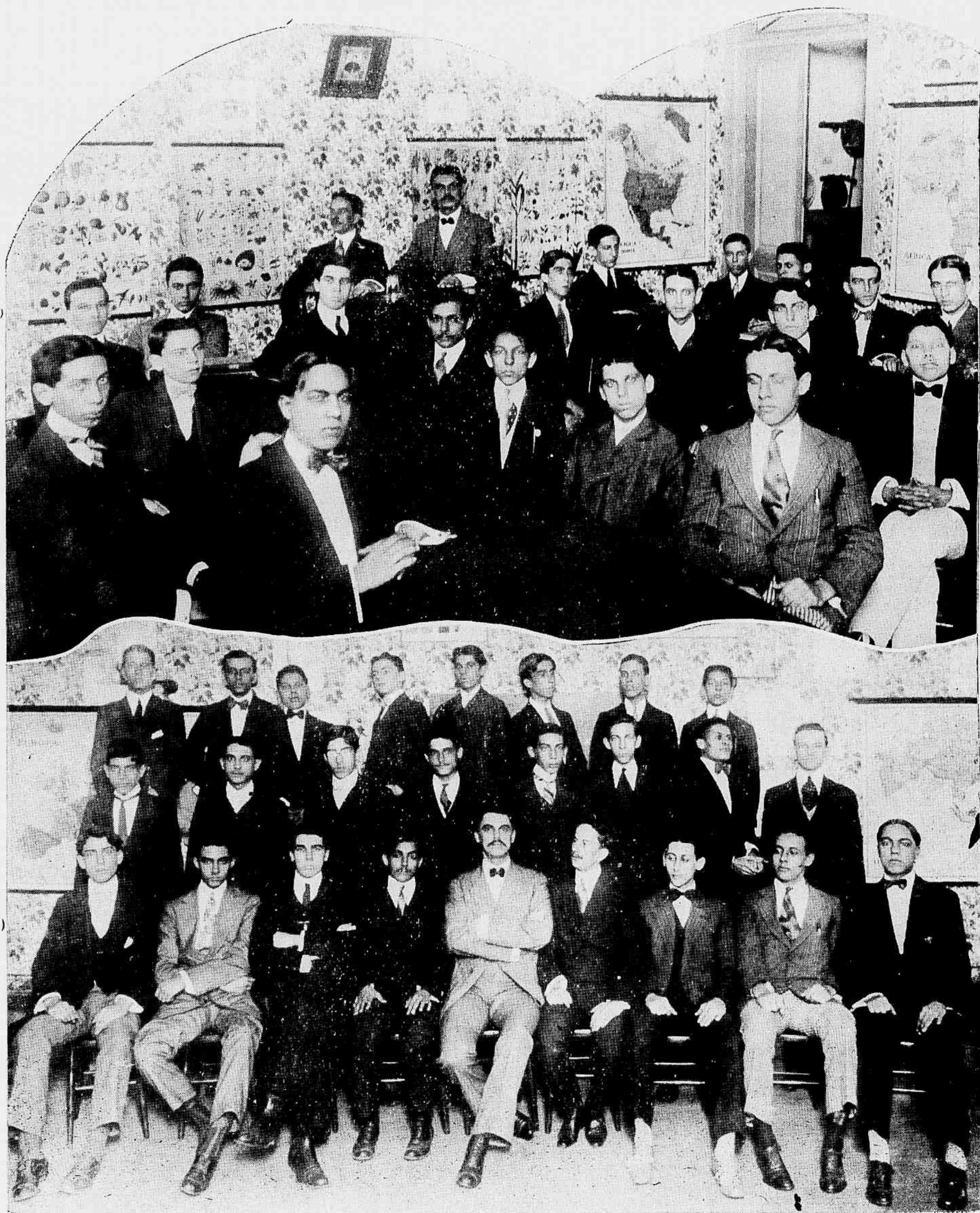
Disseram-nos que no Rio só faltava uma coisa: — juizo.

Mas, ponderou alguém: juizo não se compra... Se houvesse á venda, cada um compraria a sua dóse... para revender.



ESTUDO PHOTOGRAPHICO

CURSO PROPEDEUTICO



Aspecto de uma aula. Ao fundo o Director, Dr. Washington Garcia, tendo á direita o Tenente Oscar Pillar. — Um grupo de alumnos, vendo-se ao centro o Director.



O ASSALTO A' CASA DE CAMBIO

No 1º Districto : — O policial que auxiliou a diligencia, o accusado, o Delegado do 1º Districto Dr. Pires Ferreira e o agente Rosas, que effectuou a prisão. Em baixo : o retrato do preso, tirado antes de ser recolhido ao xadrez.



QUEM INVENTOU AS MEIAS

A ORIGEM das meias parece ser muito moderna. Dizem que foi uma mulher que inventou o modo de as fazer, mas o seu nome, e a época em que viveu são cousas que se ignoram.

As primeiras meias foram feitas de linha ou de lã, e eram rarissimas enquanto não appareceu um tear para as fabricar, cujo inventor tambem não se sabe quem foi.

Attribuem alguns autores esta engenhosa machina a um serralheiro da Baixa-Normandia, que entregou a Colbert um par de meias de seda, feitas em tear, para as offerecer a Luiz XIV.

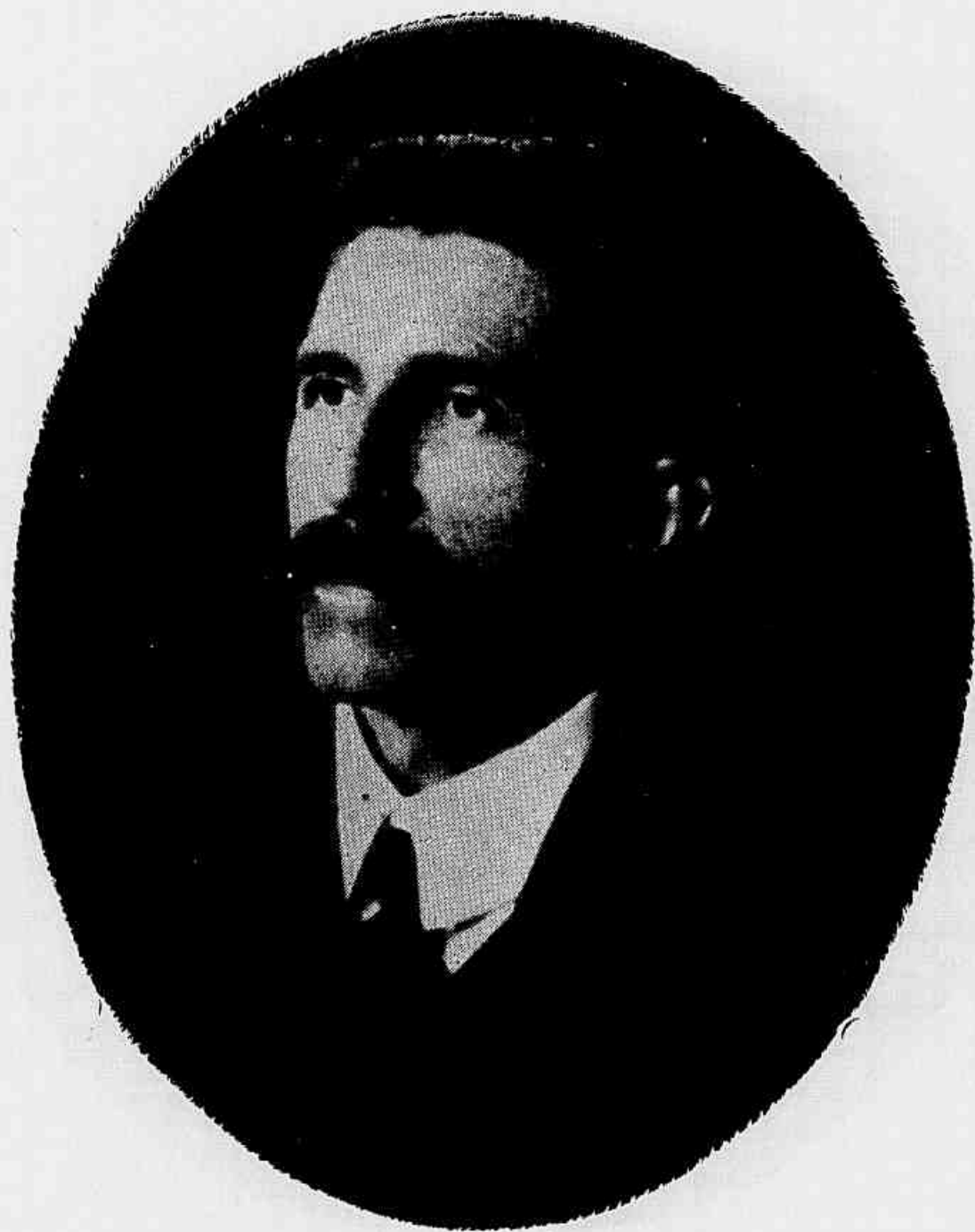
A intriga sempre adversa aos inventos uteis, fez com que não obtendo o inventor da machina o premio que devia esperar na sua patria, a introduzisse na Inglaterra, onde foi muito bem acceita.

Todavia a França a recebeu em 1656, em virtude de um prodigioso esforço de memoria que João Indret fez para recordar-se de como era construida, e ella foi aperfeigoada em 1808 por Wiedman.

Henrique III, Rei de França, foi o primeiro que se apresentou com meias de seda feitas á agulha, na função do casamento de sua irmã com o Duque de Saboya. A côr das meias foi por muito tempo a dos vestidos que se usavam com ellas, e só ha cousa de um seculo ficou sendo indifferente.

Cabe fazer aqui menção de um uso escossez, que teve fim no seculo XV.

Quando uma noiva se mettia na cama, no primeiro do casamento, apagavam as luzes, e ella atirava com a meia para o ar, e das donzellas presentes, aquella que tinha a felicidade de apanhal-a, ficava muito capacitada de que se casaria naquelle anno.



CORONEL JAYME VIEIRA DE REZENDE, Director-Gerente da Cooperativa Agricola Espirito Santo e representante do Museu Commercial do Rio de Janeiro naquelle Estado.



EMILE SIMON — O grande violoncellista hollandez, que ora se acha entre nós annuncia para o dia 8 proximo o seu primeiro concerto no Rio. Esse concerto realizar-se-á no salão da Associação dos Empregados no Commercio, com o concurso gentilissimo de Mlles. Helena e Suzana Figueiredo, que se encarregarão, por uma especial deferencia ao illustre artista, da parte dos acompanhamentos ao piano.



Bolsa de Mercadorias — O SR. JESUS GONÇALVES, diplomado pela Academia de Commercio, foi nomeado corretor de mercadorias, em Abril deste anno e tomou posse em Julho ultimo. Tem escriptorio no Museu Commercial.



Bolsa de Mercadorias — O SR. CARLOS PAULINO, foi nomeado em Abril ultimo corretor de mercadorias e tomou posse em Maio. Tem escriptorio na rua da Quitanda n. 158.



A CANÇÃO DOS MEUS OLHOS

(Para quem ficou longe...)

Meus olhos, fontes de pranto
 Dos que hão no mundo chorado,
 Têm soffrido tanto, tanto,
 Que quando os vejo me espanto
 Por já não terem seccado.

Fizeram tambem noivado
 Como um casal de pardaes
 Que se aninham num telhado...
 Hoje vivem de um Passado
 Que se chama *Nunca-mais*.

Meus olhos—cofre partido
 Das illusões que perdi,
 Meus olhos, Anjo querido,
 Têm para os outros vivido
 Mas sempre pensando em ti.

Quando estás delles ausente
 Sinto e minha alma não diz.
 Que tristeza quando a gente
 Diz aquillo que não sente
 Para fingir-se feliz !

Ah saudade ! no meu seio
 Quando vens te agasalhar,
 Sinto que sóbes no meio
 Das dôres todas, num anseio,
 Do coração para o olhar.

Meus olhos — duas janellas
 De um castello de Illusão !
 Entram saudades por ellas...
 São as duas sentinellas
 Das portas do coração.

Foram lugubres abrólhos
 No mar dos Martyrios meus;
 Tiveram crengas aos mólhos...
 Hoje não passam meus olhos
 De espelhos dos olhos teus.

Quando uns labios não murmuram
 Phrases de consolação,
 Sinto que as maguas perduram,
 E os meus olhos te procuram
 Como quem busca um perdão.

Unem-se... Fallam de amores
 As quatro pupillas frias.
 E assim compromettedores,
 Parecem quatro pastores
 De um rebanho de Alegrias...

E enquanto os olhos proclamar
 Ao Mundo os amores seus,
 As nossas almas exclamam:
 —Pobres dos olhos que se amam
 Como os meus olhos e os teus !

Olegario Mariano.

Rio, MCMXII.



*Instantaneo do Sr.
 General Julio Roca
 apanhado por Luiz
 quando S. Ex. vi-
 sitou o "Jornal do
 Brasil" e a "Re-
 vista da Semana".
 O illustre argen-
 tino authenticou
 a sua "charge"
 com a sua rubrica
 autographa, que
 aqui publicamos.*



Alli na esquina

— Que faz agora a menina, a andar o dia inteiro na Avenida ?
 — Eu ? Nada...
 — E sua irmã ?
 — Ajuda me.



adame Modejeska é uma celebre atriz polaca, mas que tambem representa muito bem em francez. Estava uma occasião em Nice passando a noite em casa de uma senhora franceza de quem era muito amiga. Esta pediu-lhe para que recitasse alguma cousa.

— Com immenso gosto o faria ! disse a atriz: mas infelizmente, por mais que procure, não me lembra de uma unica cousa. Tenho com isso uma verdadeira semsaboria.

— Mas faça uma cousa, disse-lhe a dona da casa, recite em polaco.

— Ninguém me entende.

— Pois, sim ! mas a sua voz, o seu gesto, a

sua maneira de dizer fazem perceber tudo e electrizam todos.

— Bem ! então recito.

E recitou um longo trecho, que enthusiasinou a sala inteira, tal era a variedade das inflexões, o arrebatamento tragico uma vez, a doçura lyrica depois e até a graciosidade comica de alguns pontos. A artista teve uma ovação.

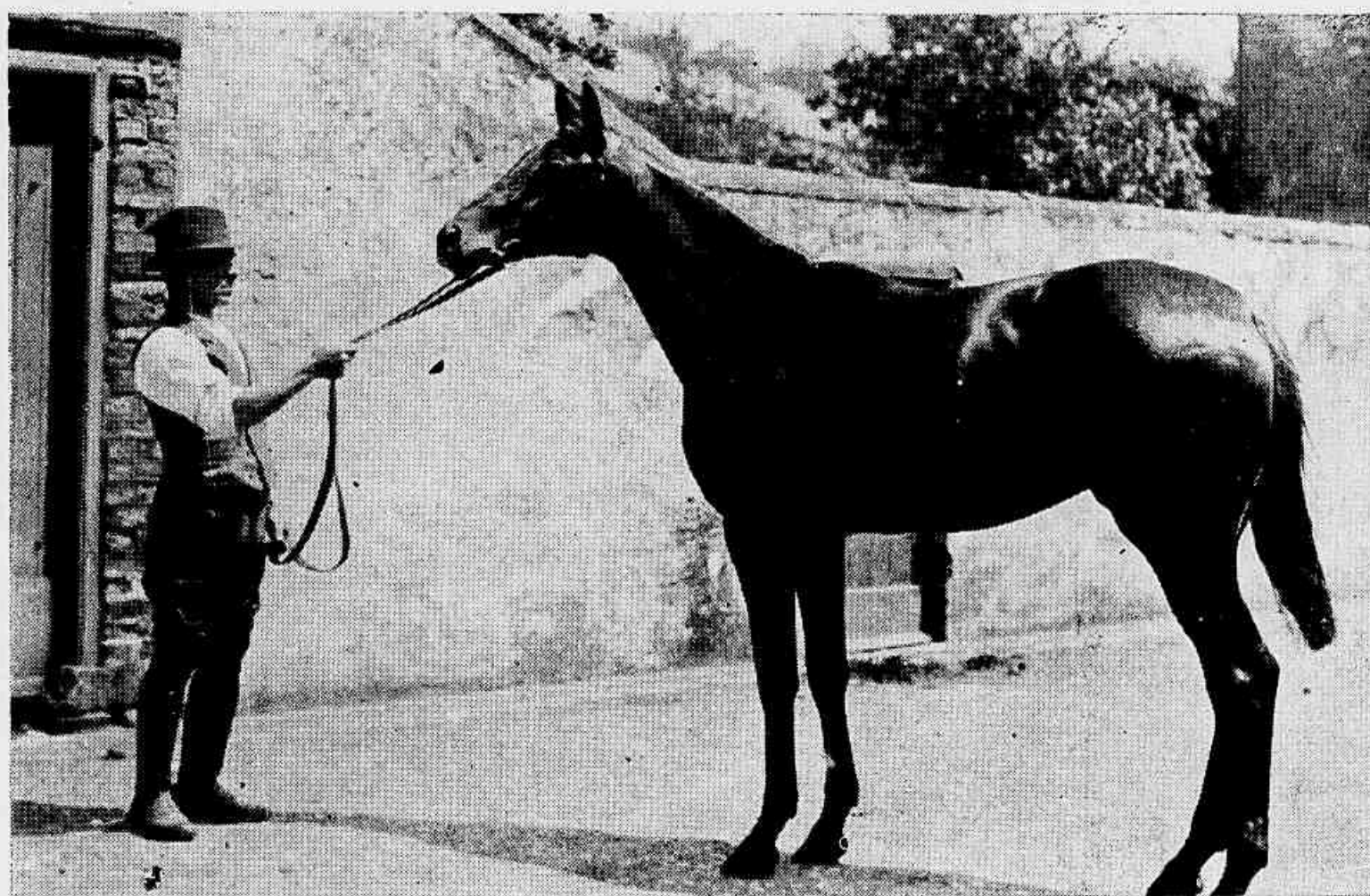
— Mas que adoravel cousa ! disse a dona da casa. Deve ser uma obra prima esta pagina polaca. Como se chama ?

— Oh ! minha amiga, dise-lhe Mme. Modejeska a rir, desculpe-me; mas em polaco tambem me não lembrava nada; e então...

— E então ?

— Disse os numeros em polaco por sua ordem desde 1 até 230.

TURF — JOCKEY-CLUB Corridas de 28 de Julho



A polranca ingleza "Carminla", 2 annos, filha de Sir Vislo e Veil, importada pelo Sr. Gomes Brandão



CANÇÃO DA CÉ'GA

Da peça portugueza "O Fudo"

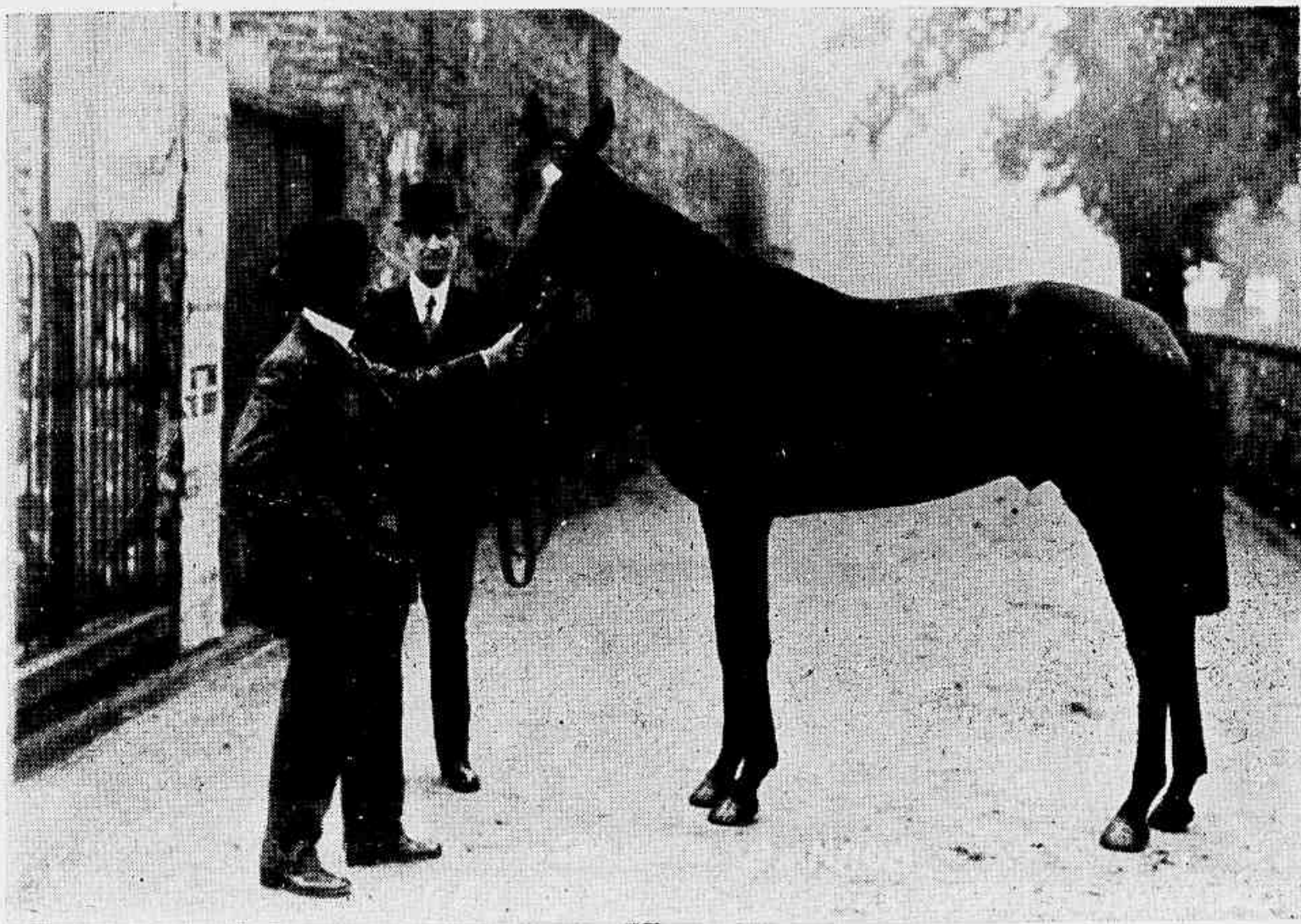
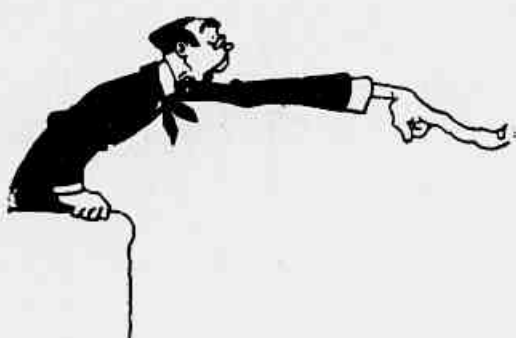
Sou céguinha de nascença,
Isto assim não é viver,
Minha tristeza é immensa,
Quem me déra já morrer !

Se são lindas as estrellas
E se a aurora linda é,
Dava tudo para vel-as,
Dava a propria vida até !

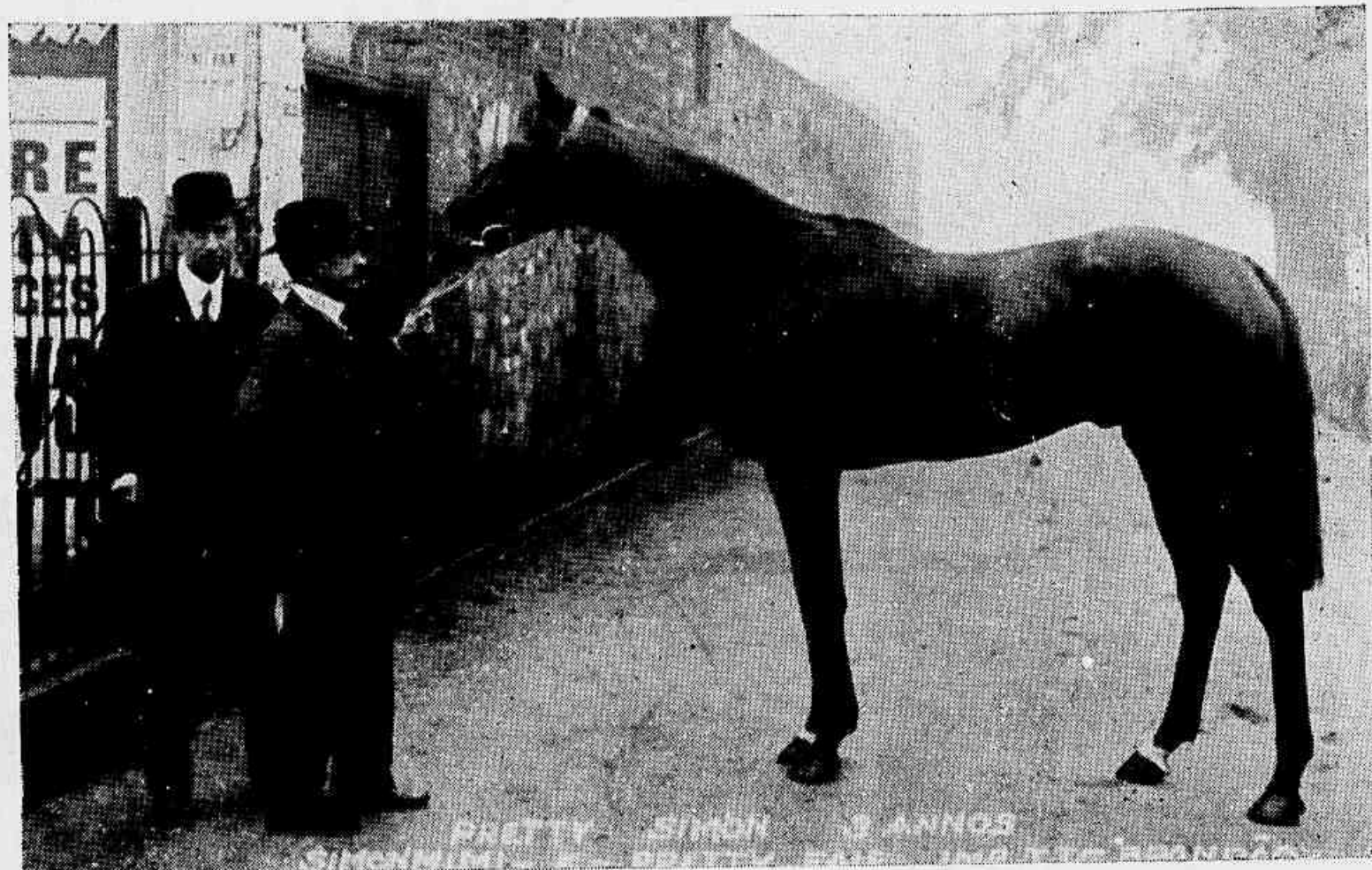
Eu ouvi dizer um dia
Que era linda a côr do céu,
Mas fui vel-a e não podia
Cocar esse immenso véo.

Por que assim fui condemnada
Se não fiz mal a ninguém ?
Sou céguinha desgraçada,
Não conheço pae nem mãe !

Não conheço as avesinhas
Que ha na serra, que ha no mar,
Só conheço as andorinhas
Pelo riso de crystal...



O poltro "Garoto", 2 annos. Inglaterra, por Eager e Money Hunter, importado pelo Sr. Gomes Brandão



O lindo poltro inglês "Vandelbirt", ex-Pretty Simon, 3 annos, do Sr. Aguiar. Segurando o animal vê-se o importador Sr. Gomes Brandão, e ao lado o antigo jockey Helbert Arnold.

Minha avó bem me dizia
P'ra eu não mettê c'um canalha,
Se um ou outro dá p'ra sella
O resto só p'ra cangalha...

—o—

Caboclo é casta safada
E' regra que nunca falha.
Minha avó bem me dizia
P'ra eu não mettê cum canalha.

—o—

Parece até que os escuto,
Teus olhos ninguém descreve,
São dous pastores de luto
Numa collina de neve.

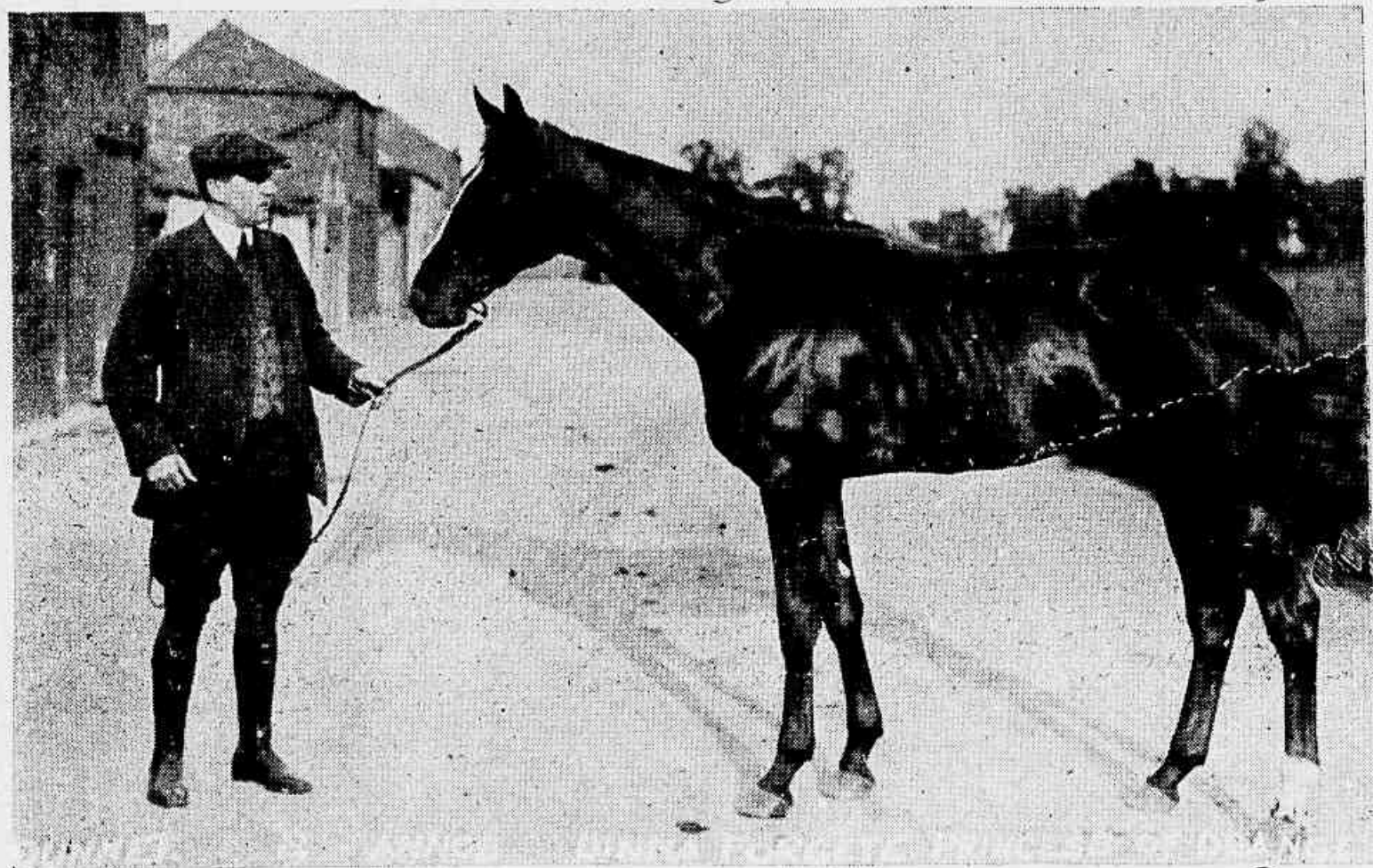


A egua inglesa "Juracy", ex-Wincey, importada para o nosso "turf" pelo Sr. Gomes Brandão.

Teus olhos, contas escuras,
São duas Ave-Marias,
De um rosario de amarguras
Que eu rezo todos os dias.

—o—

—Quem céga uma vez, na feira,
Dizia um cégo a cantar,
Só vê na propria cegueira
Aquillo que o faz cegar.



O poltro "Dunnet", Inglaterra, 2 annos, importado pelo Sr. Gomes Brandão



ORIGEM DO CHAPEU DE PALHA



O chapéu de palha, de tão grandes vantagens durante as estações calmosas, é de origem chinesa. Os filhos do celeste imperio, em épocas remotas, foram os primeiros confeccionadores desses chapéus; e não se julgue que lhes davam uma manufactura tosea, como cousa primitiva, antes, lhes consagraram toda a sua paciência e todo o primoroso gosto que distingue aquelle povo artistico. Entretanto, fazem hoje ainda os chapéus de palha pelos mesmos processos e desenhos dos desses tempos antiquissimos, podendo vr-se muitos nos povos proximos de Cantão.

Na Europa os primeiros chapéus de palha foram feitos em Paris por um artista suiso, em 1404; em Provença vulgarizaram-se muito, e usaram-se com adornos de prata. No inventario de sir John Fastolf (1459) figuram quatro chapéus de palha como coisa rarissima e muito preciosa.

Em meados do seculo XV, a industria dos chapéus de palha desenvolveu-se, principalmente na Toscana, conservando-se ainda alli em toda a sua exuberancia.

Uma hernia curada sem operação

Depois de ter soffrido durante 30 annos de uma Hernia,
o Illmo. Sr. Dr. A. C. Pimental
cura-se maravilhosamente

Desde o Estado do Pará no norte até ao Rio de Janeiro no sul recebem-se constantemente informes de pacientes curados radicalmente da hernia mas com certeza o maior successo neste momento é a cura do bem conhecido medico, Sr. Dr. A. C. Pimental, Rua do Vigario Bartholomeu 34, Natal (Rio Grande do Norte) o qual ha já 30 annos que vinha soffrendo desta terrivel doenca, experimentando toda a classe de fundas sem tirar nenhum resultado. De 75 annos de idade, este senhor decidiu-se experimentar o Methodo de Cura do Dr. Rice, o qual curou-o por completo, não fazendo actualmente uso de cumula.

Em uma carta dirigida ao Dr. Rice, o descobridor deste famoso methodo da cura radical da hernia, este senhor diz:—Sou a participar-lhe que estou radicalmente curado da hernia de que vinha soffrendo ha 30 annos, tendo andado sem funda alguma sem que a hernia apparecesse outra vez não sendo possivel encontrar o logar da abertura da hernia, a qual desapareceu por completo, peo que não me foi preciso usar todo o tratamento que V. S. me enviou. O seu methodo de cura é verdadeiramente extraordinario e não encontro palavras com que possa exprimir minha admiração pela sua maravilhosa descoberta. Todos os fabricantes de fundas affirmam e dizem poder curar a hernia, mas eu que experimentei todas as fundas as mais conhecidas de todas as partes do mundo posso affirmar plenamente que e las não curam. Posso garantir a todos que o unico caminho para a cura da hernia, seja ella antiga ou recentemente occasionada, é por meio do methodo do Dr. W. S. Rice, de Londres.

V. S. pôde estar orgulhoso de si mesmo, pois posso dizer que é o unico e melhor especialista do mundo que conseguiu descobrir o meio de poder cerrar a abertura da hernia. Para beneficio de todos que soffrem desta terrivel doenca, permitto que V. S. publique esta carta que dirigi a V. S. como prova de gratidão e admiração pelo seu talento."

Devem-se pedir mais exemplos de convicção e evidencia para provar

que até ao momento que o unico e verdadeiro Methodo para a cura da Hernia está descoberto, depois que um cavalheiro pertencente á Faculdade de Medicina, pronuncia-se elle mesmo, declarando achar-se completamente curado?

Apezar de tudo isto dou aqui os nomes de alguns outros pacientes que se curaram pelo meu Methodo: O Sr. J. Pereira da Silva, Rua Nova, Barbacena, Minas, com 61 annos de idade curou-se de Hernia Dupla Escrotal diz:—Muito o felicito pela sua intelligencia e sabedoria. Muitas pessoas têm-me consultado acerca da minha cura e os proprios medicos admiram o seu Methodo." Sr. J. Guimarães, Rua do Ouvidor n. 30 r/c, Rio de Janeiro, curou-se de uma Hernia escrotal depois de 8 annos de soffrimento. Sr. H. Hering, de Blumenau Sta. Catharina. (Veja-se a photographia acima representada), curou-se aos 61 annos de idade; Sr. S. Reis, de Itaituba Pará, também se curou pelo que elle proprio denomina "este maravilhoso Methodo"; Sr. B. G. Barbo de Siqueira, estimado negociante de Goyaz, foi curado de uma hernia escrota de que vinha soffrendo ha 14 annos; Sr. F. Merino, Rua Tatchy n. 77 Rio Grande do Sul, curou-se na idade de 56 annos de uma hernia escrotal dupla de que vinha soffrendo ha 35 annos, publicando como prova de gratidão os resultados da sua cura no "Diario da Manhã", assim como muitos outros que estão agora a caminho de cura.

Todas as pessoas que padecem da Hernia devem immediatamente escrever pedindo informações completas acerca deste maravilhoso Methodo que cura radicalmente sem dôr nem perigo, sem operação, nem perda de tempo de trabalho, a Dr. W. S. Rice, (S 967) 8 & 9, Stoctter Street, Londres, E. C., Inglaterra.

PRECOCIDADE



— É uma vocação decidida para banqueiro, conhece de cor os systemas antigo, moderno e saltado... Está aqui está capitalista.

ENTRE POLEMISTAS

— E então? Não
atacas o divorcio?

— Atrapalho - me
muito. Quando quero
fallar em estado de
solteiro sae esteiro
de soldado e sacra-
mento do matrimonio
sae matrimo do
sacramonio...



LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje Sabbado

3 de Agosto

50:0000\$

231 — 27.

Por 4\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa n. 41 . . .aa Primeiro de Março
n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do
Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



JOÃO PAULINO



74° GRANDE CONCURSO MENSAL — 5 “coupons” do mez de Agosto.

1° premio — Uma boneca.

Do 2° ao 10°, retrato na galeria da “Revista da Semana”.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres *Concurso Mensal* e remette-los até o dia 10 de Setembro próximo.



339° CONCURSO SEMANAL

Resultado do 339° concurso semanal do João Paulino da *Revista da Semana*, realizado no sabbado ultimo, ás 2 horas, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, 1° andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 18 pertencente ao menino Carlos da Silva Fonseca.

O 2° e o 3° têm direito ao retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2° — N. 15 — Luiza Ribeiro.

3° — N. 3 Antonio dos Santos.

* * *

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 João Minhoca; 2 José Antonio Lopes Filho; 3 Antonio dos Santos; 4 Margarida de Veneza; 5 Odette Castro da Veiga Pinto; 6 Arnaldo Coelho Duarte; 7 Sylvio Cruz; 8 Hylda Rosa da Costa; 9 Maria de Lourdes A. Leite; 10 Eduardo Wrencher; 11 Lucia Wrencher; 12 Miguel Frederico Pergato; 13 José Silva; 14 João da Costa Fer-

reira; 15 Luiza Ribeiro; 16 Carlos Alberto Gonçalves de Freitas; 17 Pipio Lyses Delpino; 18 Carlos da Silva Fonseca; 19 Maria do Carmo Dias Leal; 20 Donguinha Dias Leal;

21 Homero Dias Leal; 22 Filhote Lias Leal; 23 Victor Claudino do Espirito Santo; 24 Vicentina da Silva; 25 Waldemar da Silva; 26 Dinorah Ribeiro da Cunha; 27 Alice Vaz; 28 Mario Alves; 29 Jorge Alves; 30 Octavio Augusto da Silva;

31 Jayme Eloy dos Santos; 32 Adelina V. Guimarães; 33 Pe-

dro da Silveira Campos; 34 Maria José Nunes; 35 Roberto dos Santos Silveira; 36 Bento Rodrigues; 37 Luiz Almada Rodrigues; 38 Marietta Francisca da Costa; 39 Salvador Koch de Alvarenga; 40 Gustavo Ferreira Pires Junior.

41 Maria Ricardina da Silveira Nunes; 42 Hilario da Costa; 43 Bento Ribeiro Lima; 44 Tito Tibureio Filho; 45 Domingos de Alvarenga; 46 David Romão; 47 Zilda Corrêa; 48 José Linhares; 49 Francisca de Castro Campista.

SOLUÇÃO DO 340° CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 19, ao meio-dia e o sorteio a realizar-se sabbado 10 de Agosto de 1912, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, a Avenida Rio Branco ns. 110 e 112.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

341° Concurso

“Revista da Semana”

Avenida Rio Branco

110 e 112

BRINDE DO CINEMA EXCELSIOR — 271, Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo 4 de Agosto.

341° CONCURSO

PROBLEMA

Q M B B T M C D

formar com estas letras

uma phrase

Formar com estes pedaços a caricatura do General Roca, desenhada por Bébé.

PREMIOS — AO 1° uma linda estinha e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2° ao 6°, retratos na mesma galeria.

74° Concurso Mensal

3 de Agosto de 1912

1 “Revista da Semana”

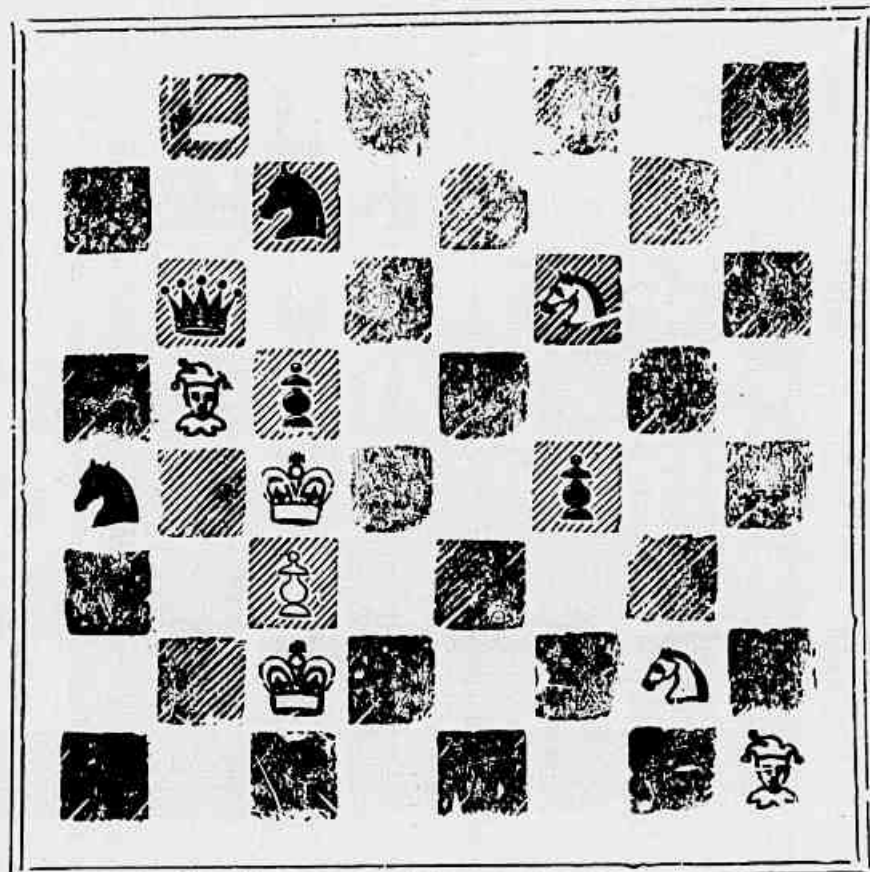


XADREZ

Soluções

PROBLEMA n. 986 — J. Greenwood

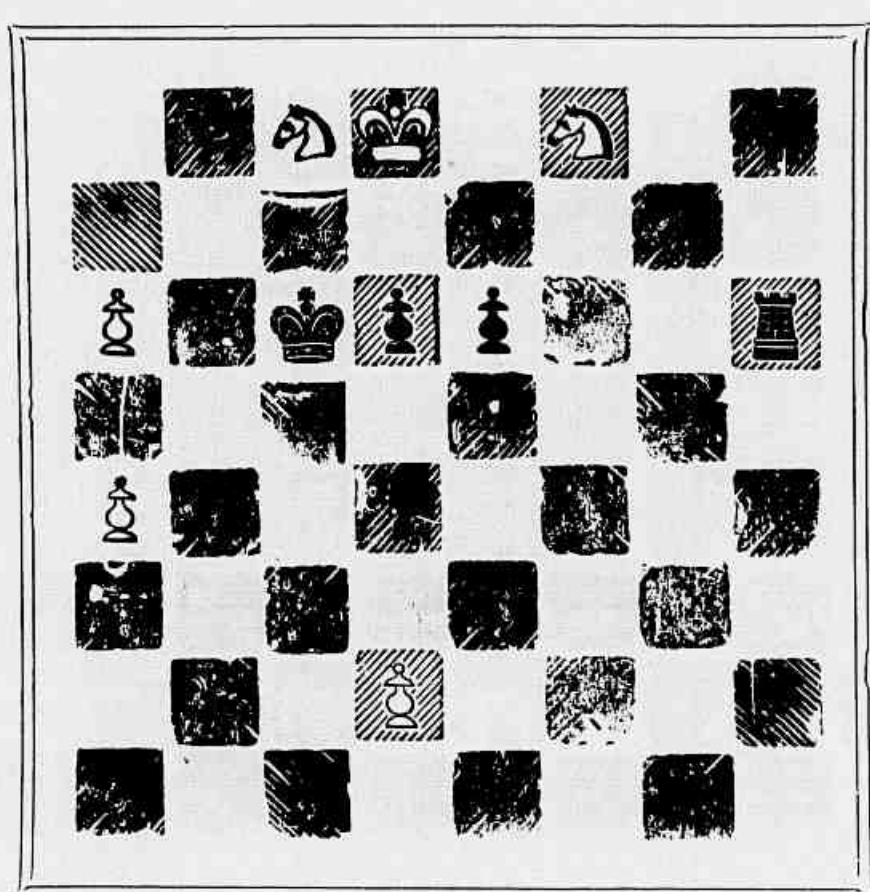
Pretas: — R 5 B D — B 4 C D — C 2 B D — C 5 T D — P 4 B D — 5 B R (6 peças).



Branças:—R 2 B D — R 6 C D — B 1 T R —C 2 C R — C 6 B R — P 3 B D (6 peças).
Mate em dois lances.

PROBLEMA n. 987 — J. Gibbins

Pretas—R 3 B D—P 3 D — 3 R (3 peças).



Branças — R 8 D — T 6 T R — C 8 B R — 8 B D — P 2 D — 4 T D e 6 T D (7 peças).
Mate em tres lances.

Problema n. 982 — João Grillo — 1 D 4 D.
Problema n. 983 — P. Healey — 1 B 6 C.

Resolvidos pelos Srs.: Felton, Omega, João Chass, Selin Habad, Senhorita Alpha, M. Salema, Caissano, J. Bolton, Muzio, D'Albrét, Petronio, J. Barreiros, V. N., Zut, S. de Castro e Amilear (Juiz de Fóra).

Partida n. 314 — Albertina Ponziani

(Jogada no Café Mecca de Londres, em Fevereiro de 1912)

Branças (Maas)	Pretas (Hanson)
1 — P 4 R	P 4 R
2 — C 3 B B R	C 3 B D
3 — P 3 B	P 4 D
4 — D 4 T	P 3 B
5 — B 5 C	C 2 R
6 — P X P	D X P
7 — P 4 D	B 2 D
8 — B 3 R	P 5 R
9 — P 4 B	D 4 T
10 — C R 2 D	D 3 C
11 — C D 3 B	P 4 B
12 — B 4 B	D X P
13 — Roque T D	D X P B
14 — T R 1 B ,	D 5 T
15 — P 5 D	C 1 C D
16 — B X P	B X B
17 — C X B	R 2 B
18 — C X P R	C 3 T
19 — T 5 B	R 1 C
20 — T 4 B	D 3 T
21 — C 2 D	P 4 C R
22 — P 6 D	P X T
23 — D 4 B x	R 2 C
24 — P X C	B X P
25 — B 5 R x	B 3 B
26 — T 1 C	R 1 B
27 — C 6 D	D 4 T
28 — B X B	Abandonam.

HEIBAS.

OFFICINAS GRAPHICAS

Do JORNAL DO BRASIL
e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho
concernente ás artes graphicas. Fazem-se com nitidez «clichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias
de qualquer formato

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

LEILÕES GERAES

NO MERCADO CENTRAL.



Fructas, Legumes,
Aves, Ovos, etc.

*todos podem mandar, SEM ADIAN-
TAMENTO DE FRETE, de qualquer
ponto servido por estradas de
ferros ou pelos bonds
da Light*





Está mais do
que provado!!

QUE SÓ PODE TER OS DENTES
LINDOS QUEM FIZER USO DO

ELIXIR SUISSE



PERFUMARIA GASPAR
Praça Tiradentes 18
RIO DE JANEIRO